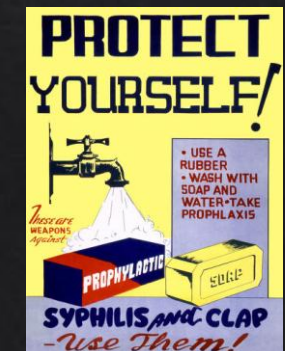
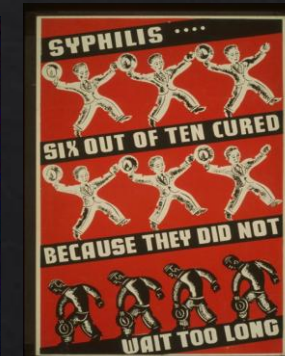
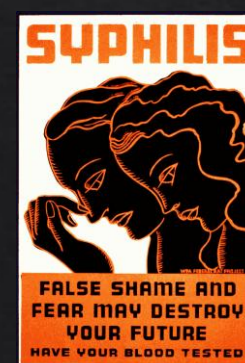
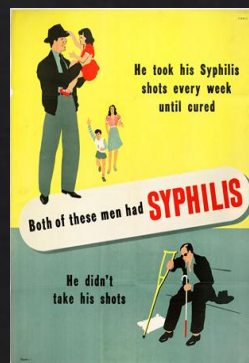
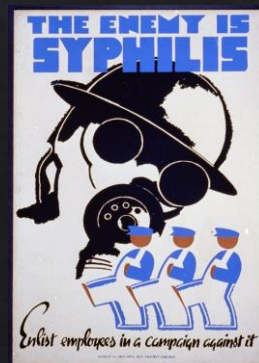
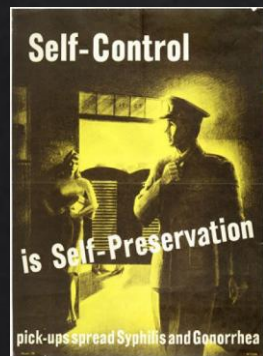


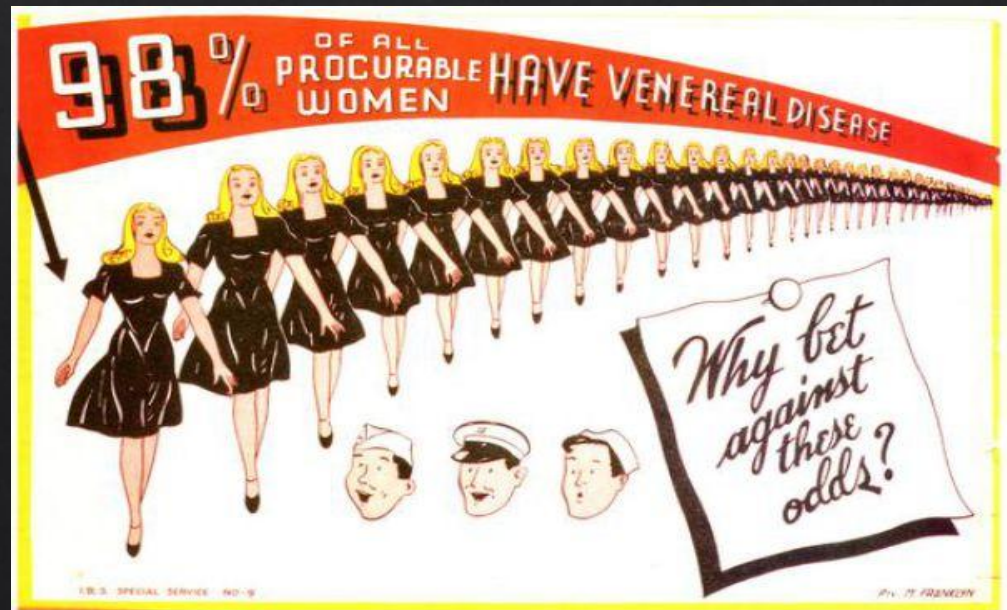
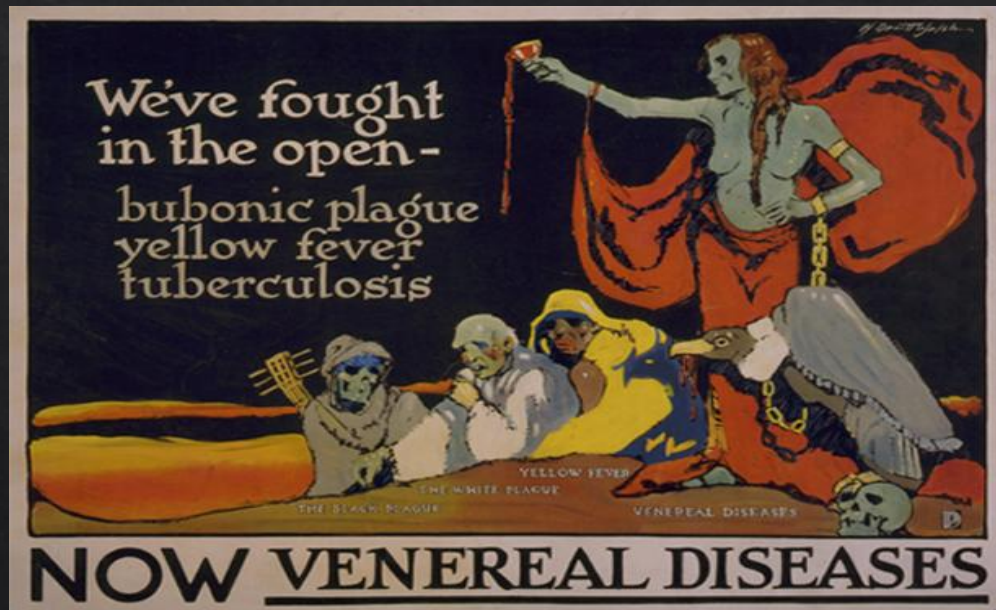
“As DTSs e os adolescentes: O que é que importa afinal saber”

José M. D. Poças

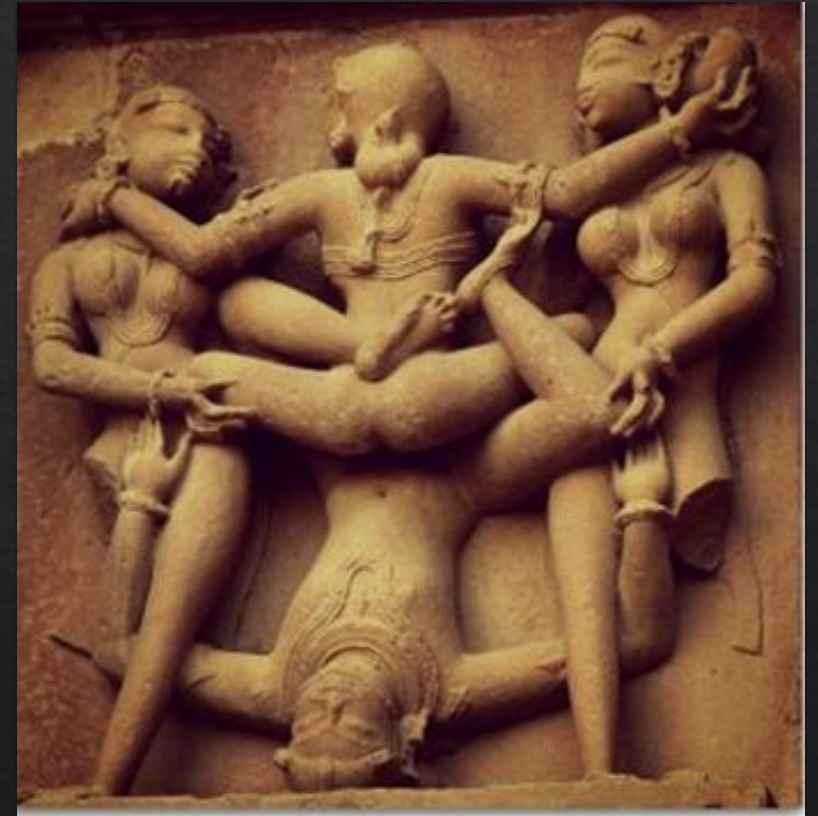
Médico Internista e Infeciologista



I)- Introdução



Algumas lições da História... nem só no Kamasutra...



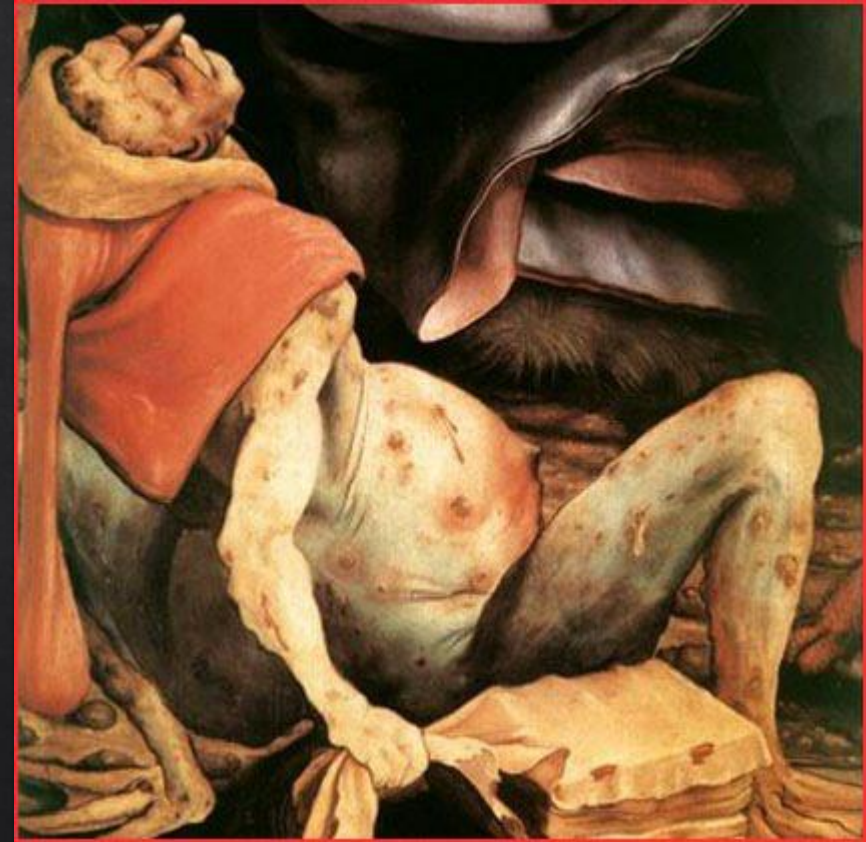
... também na Roma Antiga ...



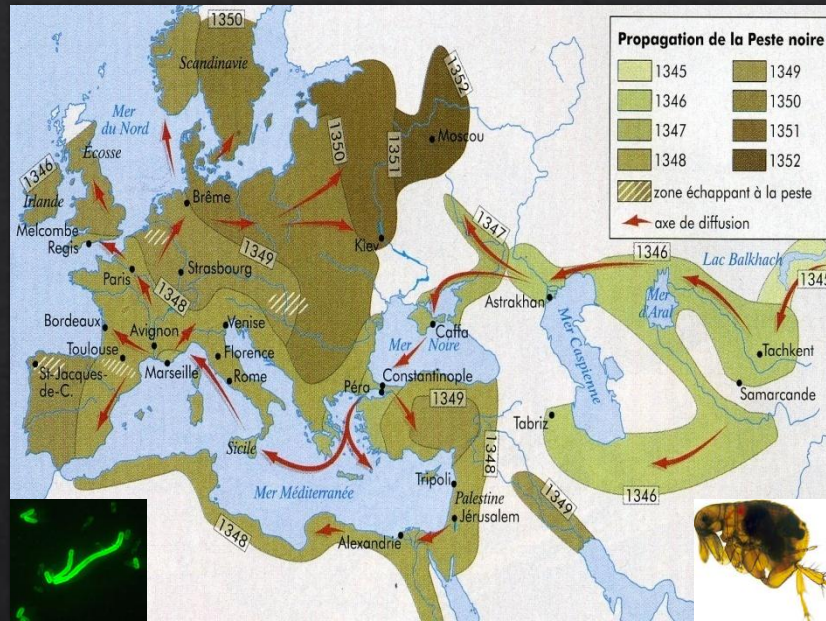
... e ainda na “puritana” idade média e no seio dos locais de culto da Santa Igreja Católica!!!



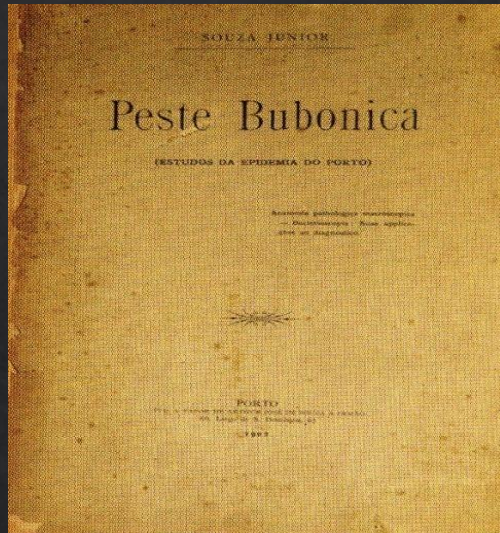
A incompreensão da sociedade perante os portadores da sífilis



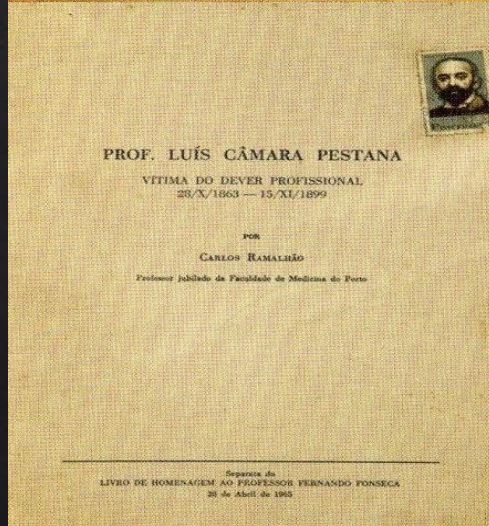
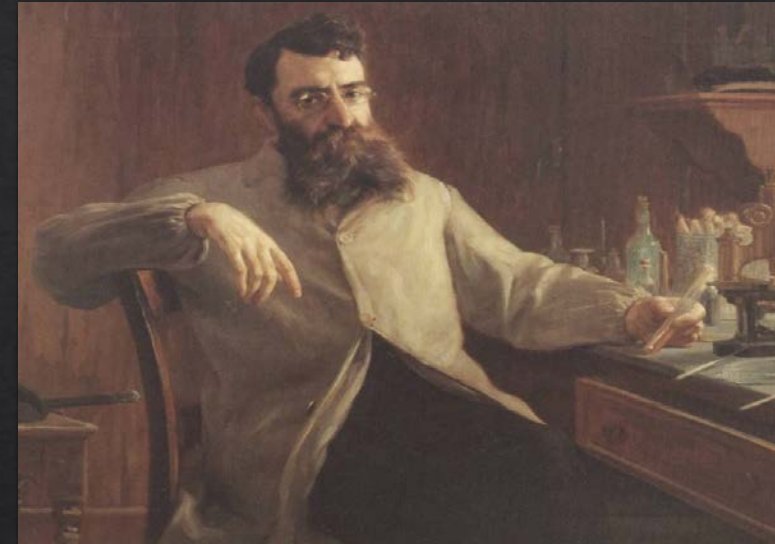
A peste bubónica na Idade Média



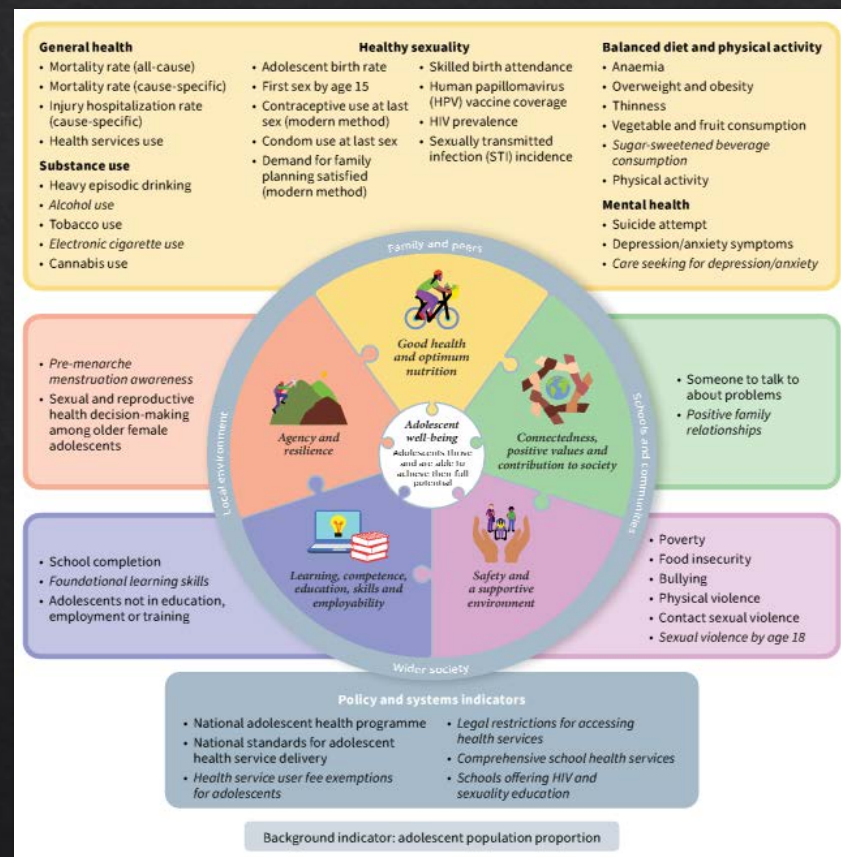
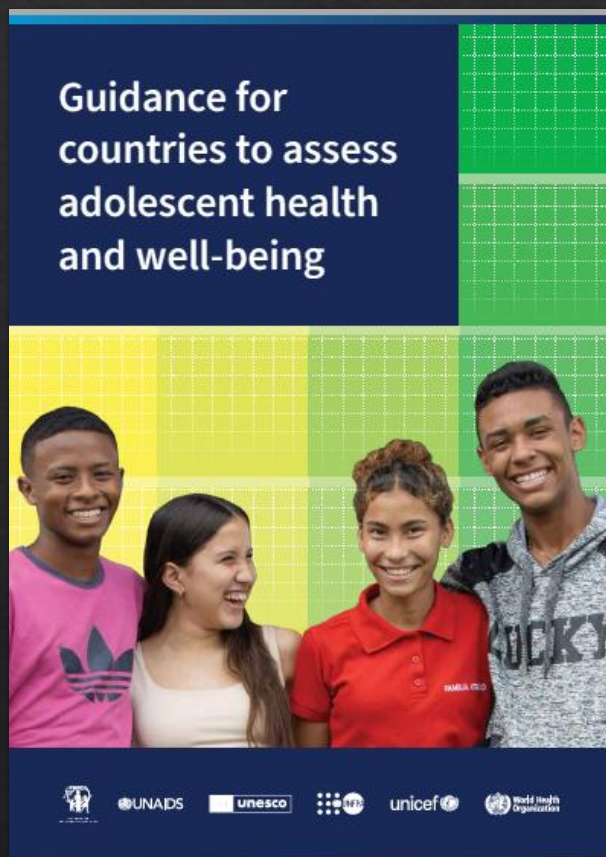
A Peste Bubónica no Porto



Luís de Câmara Pestana fundou e dirigiu o Instituto Bacteriológico (1892) que receberia o seu nome.
Óleo de João Galhardo, 1900



Preocupações expressas recentemente num relatório da OMS



Polêmica atual: A quem cabe a responsabilidade da educação?

Família

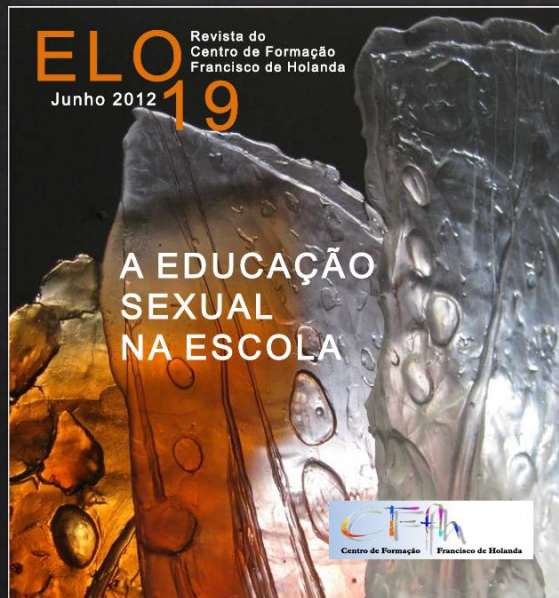


Sistema Educativo



O que não se deveria passar

Pretender silenciar e desresponsabilizar os agentes educativos



Ser intolerante perante a diferença de opinião

Pais contra a educação sexual estão a perder a guerra no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos

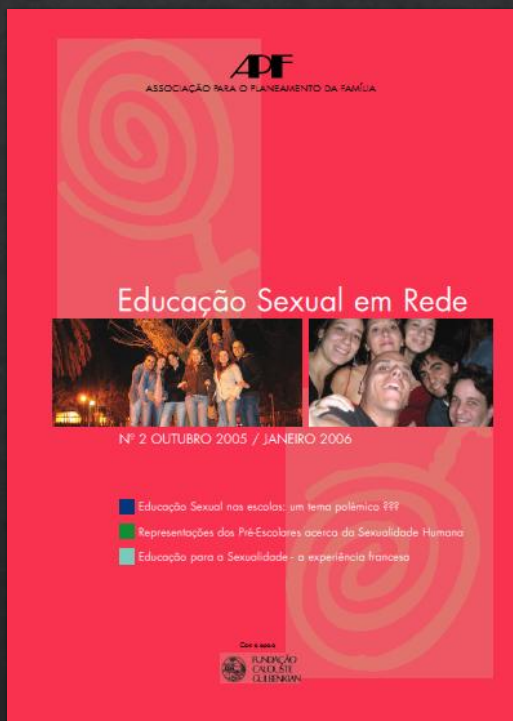
[CNN Portugal](#)

3 ago 2022, 08:09



Um exemplo de pedagogia interventiva e responsável

Numa publicação da APF de 2006



Ana Parreira (professora do ensino secundário em Odemira)

A importância dos Projectos em Escolas

Como professora não posso ficar indiferente à epidemia do VIH/SIDA, à gravidez involuntária de adolescentes e ao abuso sexual de menores que no nosso país tende a aumentar, por não terem sido tomadas medidas sérias e responsáveis por parte dos adultos.

A escola tem o dever de ajudar as crianças e os jovens a crescer confiantes, contribuir para que tenham uma vivência mais informada dos afectos, ajudando-os na organização da sua vida afectiva, sexual e reprodutiva.

Com quem fala em casa: Pai

◆ Principais Conclusões I:

- ◆ 15 – 35% nunca falam c/ os seus pais
- ◆ < 1/3 acreditam que as DTSSs se podem curar
- ◆ 34 – 41% acreditam que a sífilis pode matar
- ◆ Conhecimento; > sexo F.; < sexo M
- ◆ 1ª Rel. sex.: 20% até 15 a. e 72% > 19 a.
- ◆ Falaram c/ o parceiro(a)
 - ◆ Gravidez: 11 – 27%; DTSSs: 26 – 27%

Com quem fala em casa: Mãe

◆ Principais Conclusões II:

- ◆ 25%: 1ª Relação < 1 mês de relacionamento
- ◆ < 50% usaram sempre o preservativo
- ◆ 41 – 48% tiveram > 2 parceiros sexuais
- ◆ 29 – 51% nunca colocaram dúvidas
- ◆ 45 – 55% nunca recorreram aos s. de saúde

Recomendações para o despiste serológico (HIV/HBV/HCV/Sífilis/agentes das uretrites)

Quando

- ◇ Sempre que existirem queixas clínicas sugestivas
- ◇ Antes das relações sexuais com um novo parceiro
- ◇ Antes do casamento
- ◇ Antes de programarem uma gravidez desejada
- ◇ Durante a gravidez (uma vez em cada trimestre)
- ◇ Antes de se doar esperma, sangue ou órgão para transplante
- ◇ Após cada acidente potencialmente transmissor de infecção (profissional, sexual ou ocupacional)
- ◇ Por ROTINA, pelo menos uma vez na vida, em pessoas entre, pelo menos, os 15 e os 70 anos

Fundamentação

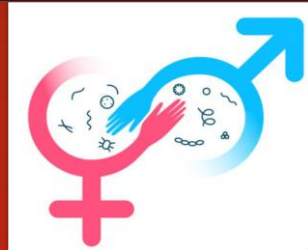
- ◇ Para quê?
 - ◇ Para evitar ser contaminado
 - ◇ Para evitar contaminar alguém
 - ◇ Para evitar a transmissão mãe-filho
- ◇ Porquê?
 - ◇ Porque há pessoas infetadas c/ período de incubação longo (anos) até terem queixas clínicas
 - ◇ Porque existem casos de portadores assintomáticos que podem transmitir infecções, mesmo que nunca venham a adoecer com complicações oportunistas

A importância dos testes rápidos

Em Portugal

GAT
CHECKPOINT LX

MEMBRO DA COALITION PLUS



**TESTES RÁPIDOS PARA O VIH,
SÍFILIS E HEPATITES B E C.
E TAMBÉM COLHEITAS
PARA CLAMÍDIA E GONORREIA
NA TROMBETA BATH.**

5ªf das 16h às 19h

Entrada gratuita apenas para a realização dos testes

**TROM
BETA**
bath

R. do Trombeta, 1C
Bairro Alto - Lisboa
(+351) 216 095 626
trombetabath.com

No Brasil

**TESTES
RÁPIDOS DE:**

SÍFILIS

HIV

HEPATITE B

HEPATITE C

**DIA 21
OUTUBRO**

HORÁRIO: 08H ÀS 11H

**EM TODAS
AS UNIDADES
DE SAÚDE**

CENTRO DE SAÚDE
MÃOS DADAS
BENEVIDES
BARRA CUIETE

ATENÇÃO
EM FERRUGINHA SERÁ
NO DIA 28 DE OUTUBRO



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CONSELHEIRO PENA
Construindo uma nova história
Gestão 2021/2024

Secretaria Municipal
de Saúde

As vacinas são fundamentais mas não evitam sempre e durante toda a vida as infecções

Vacinas que já existem

- ◇ Hepatite A
- ◇ Hepatite B
- ◇ Mpox
- ◇ HPV
- ◇ Ébola (só 1 das 3 estirpes)

Vacinas que ainda não existem

- ◇ HCV
- ◇ HIV
- ◇ Zika

Implicações importantes das DTSs

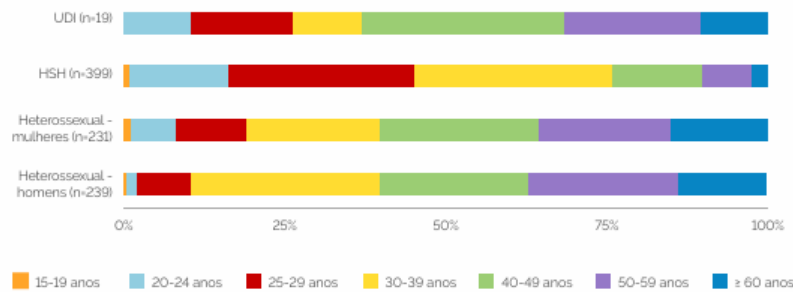
STIs Facilitate HIV Transmission

- **Disruption of epithelial/mucosal barriers**
- **Increase the number of HIV target cells in the genital tract**
- **Increase expression of HIV co-receptors**
- **Induce secretion of cytokines (increase HIV shedding)**
- **HIV alters natural history of some STIs**



Epidemiologia em Portugal

VIH: DGS/INSA 2025



Legenda: HSH -homens que têm sexo com homens, UDI - utilizadores de drogas injetadas
Fonte: DGS-SINAVE

Figura 1. Novos casos de infecção por VIH (≥15 anos) com diagnóstico em 2024: distribuição (%) segundo o grupo etário para os modos de transmissão mais frequentes.

Outras DSTs

Montagem de três artigos de notícias sobre o aumento de doenças sexualmente transmissíveis em Portugal:

- SIC NOTÍCIAS**: "Doenças sexualmente transmissíveis estão a aumentar, sobretudo entre os jovens". O artigo discute o aumento de casos de IST em Portugal, especialmente entre os jovens, e aponta para falhas na educação sexual.
- AMP**: "Aumento de Infecções Sexualmente Transmissíveis: Uma Nova Realidade Inegável em Portugal". Este artigo analisa o aumento de IST em Portugal e discute as implicações para a saúde pública.
- ANMSP**: "Infeções Sexualmente Transmissíveis: desafios atuais e a urgência de uma resposta integrada em Saúde Pública". Este artigo aborda os desafios atuais no combate às DSTs e a necessidade de uma abordagem integrada na saúde pública.

Duas possíveis explicações para o fenómeno de aumento do número de DSTs

Nos adolescentes e adultos jovens



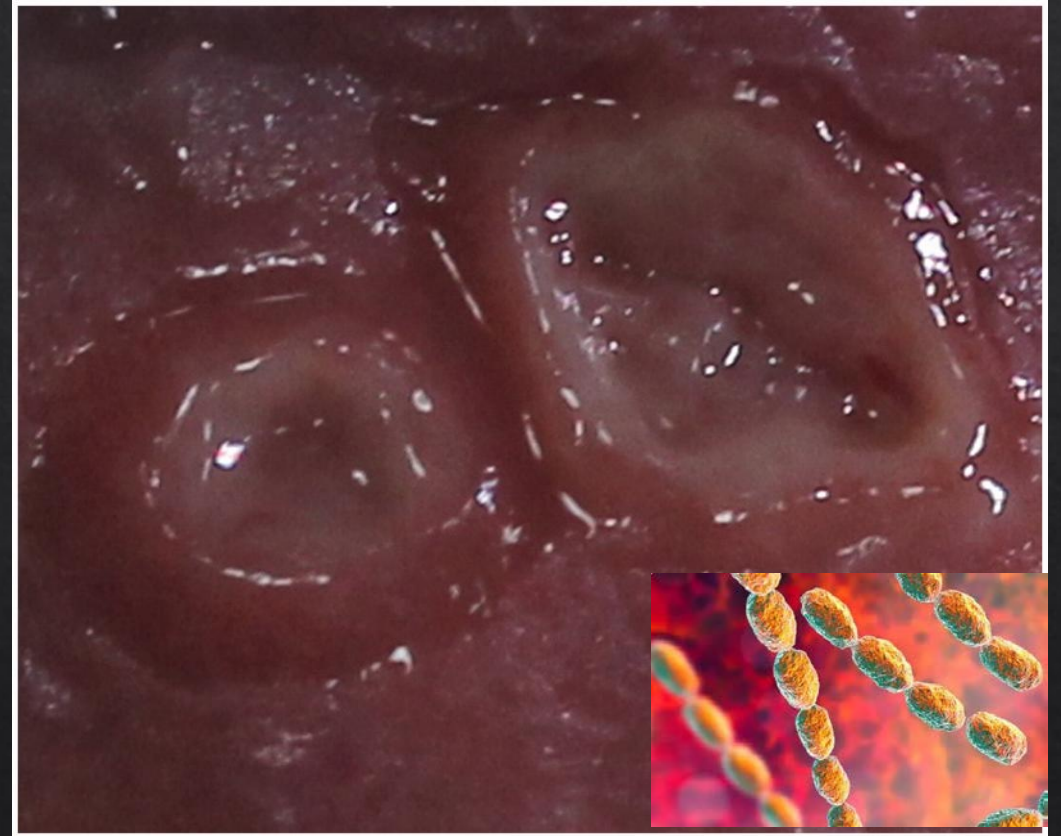
Depois da 5ª década da vida



II)- Aspectos particulares das diversas doenças e respectivos agentes microbianos



Infeções por bactérias: *Haemophilus ducreyi* (Cancróide)



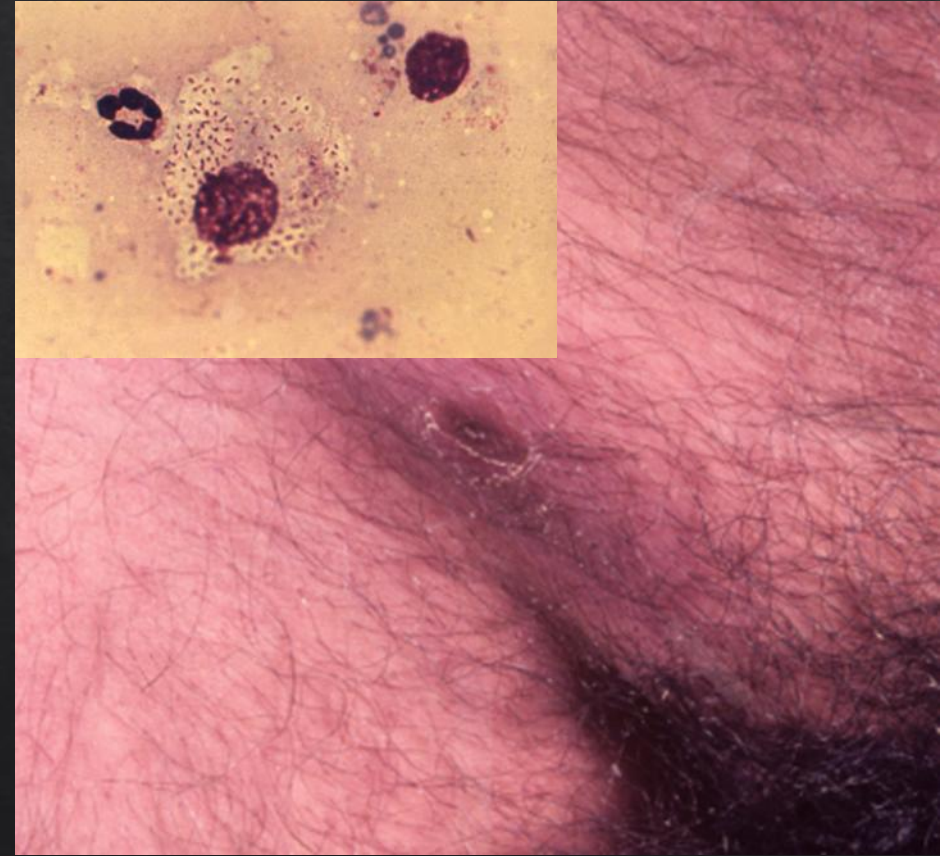
Infeções por bactérias: *Neisseria gonorrhoeae*



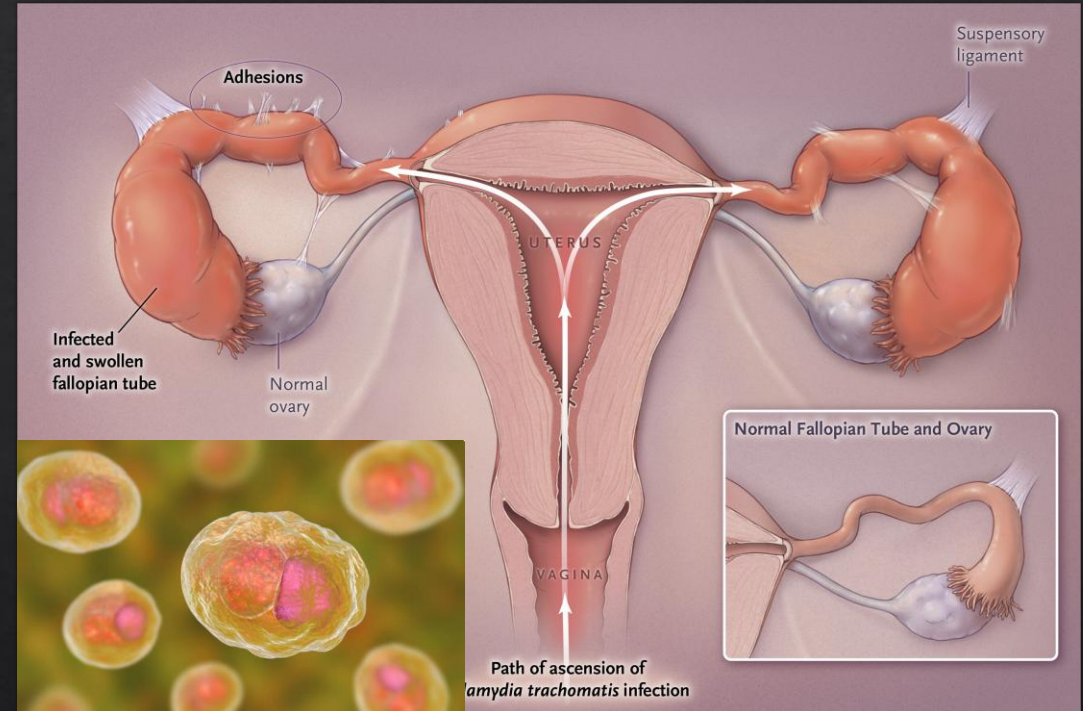
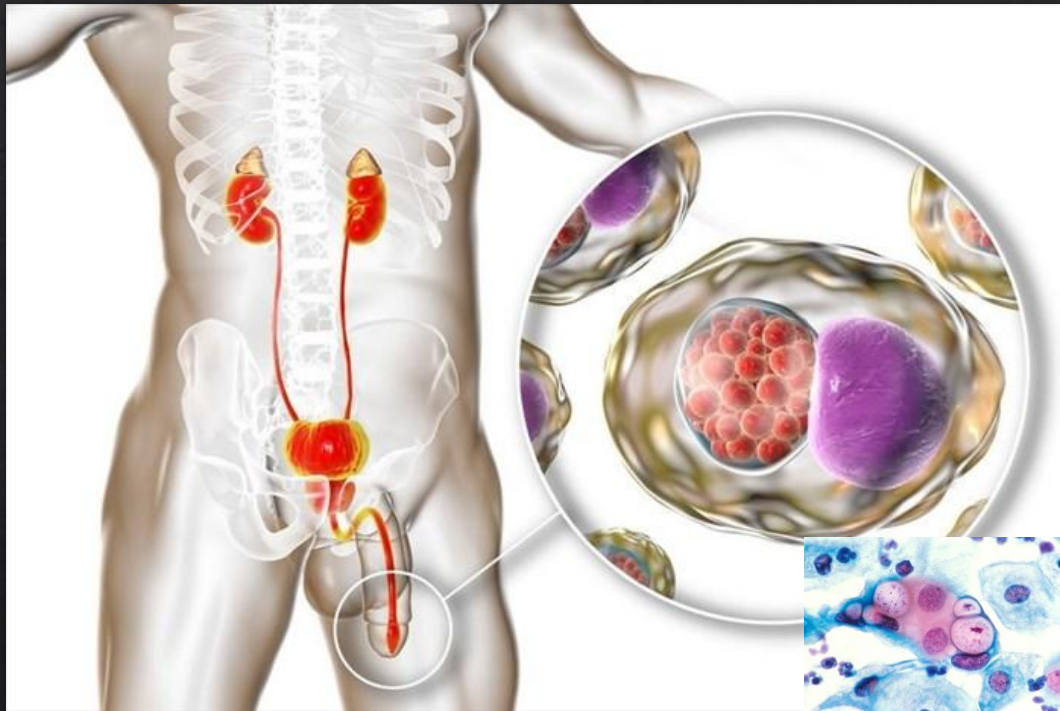
Infeções por bactérias: *Treponema Palidum* (Sífilis)



Infeções por bactérias IV: *Klebsiella granulomatis* (Granuloma Inguinal- Donovanose)



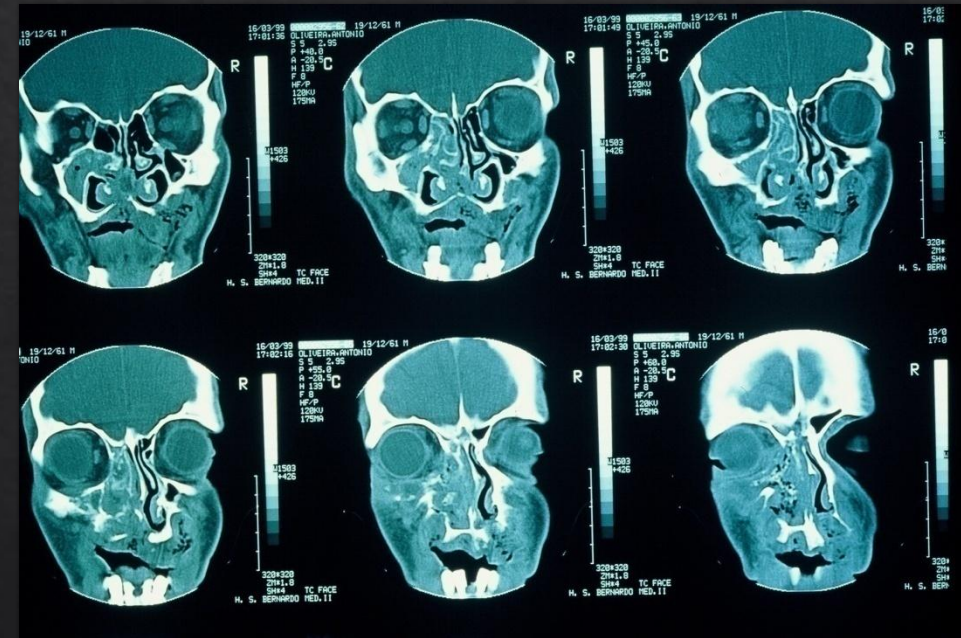
Infeções por bactérias: Clamídea



Infeções Virais: HPV



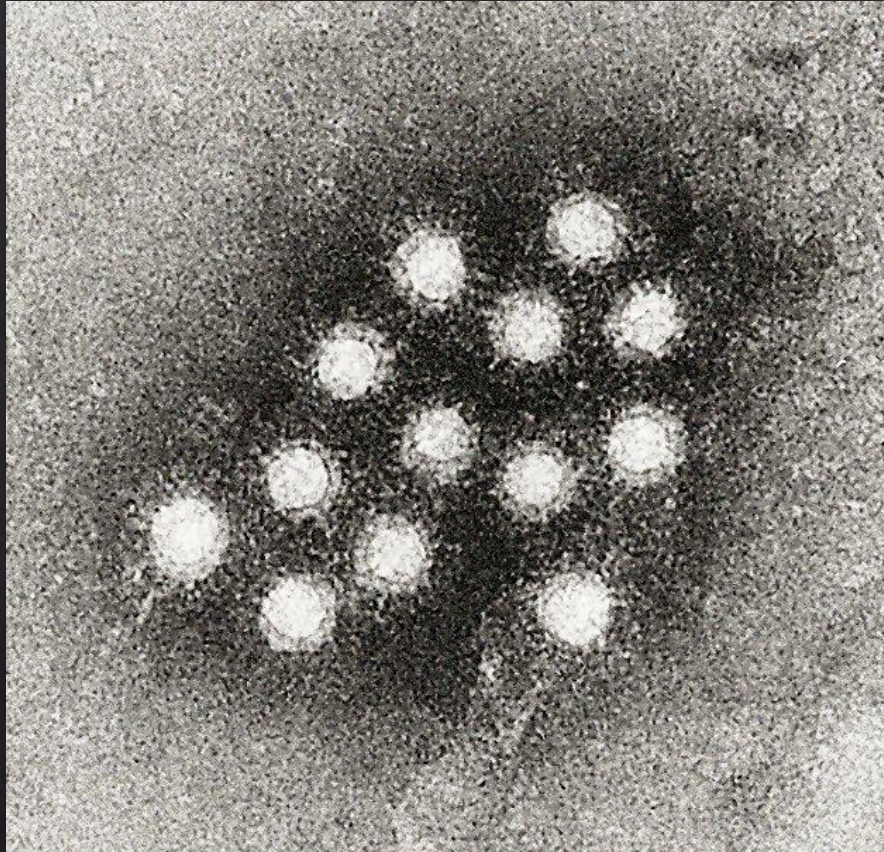
A infecção extra-pélvica ou genital



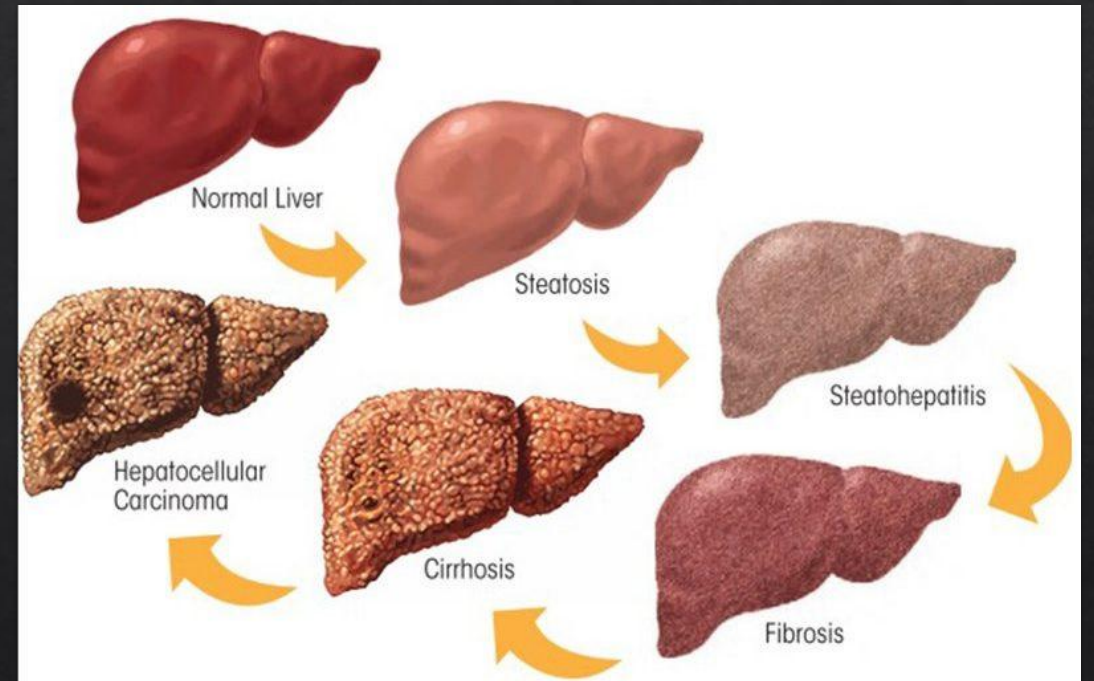
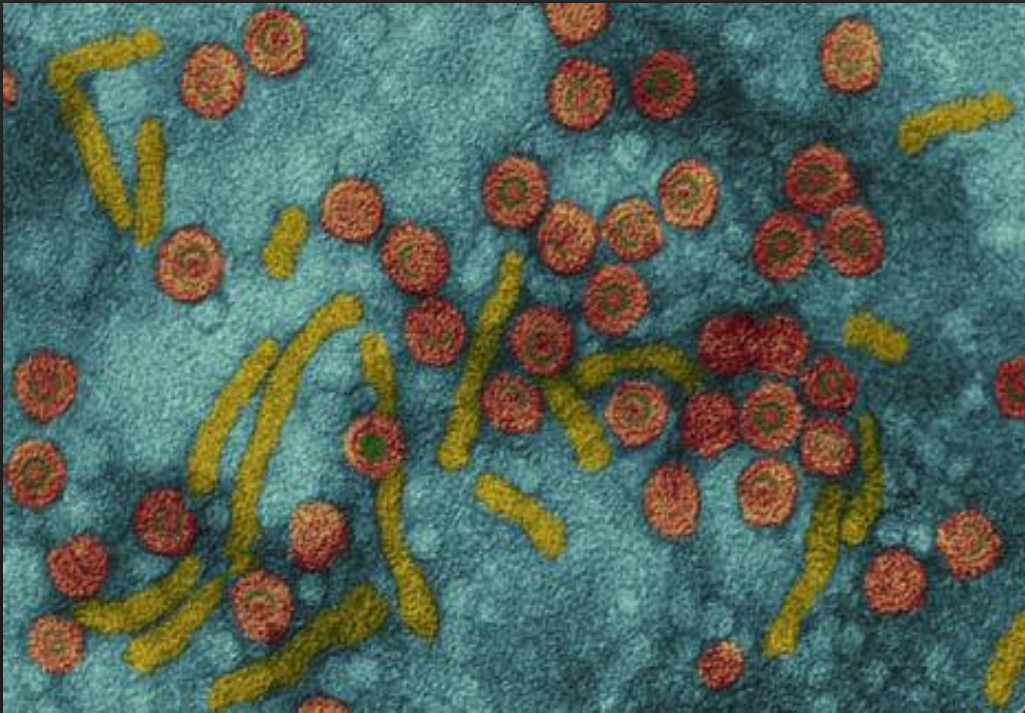
Infeções Virais: HSV2



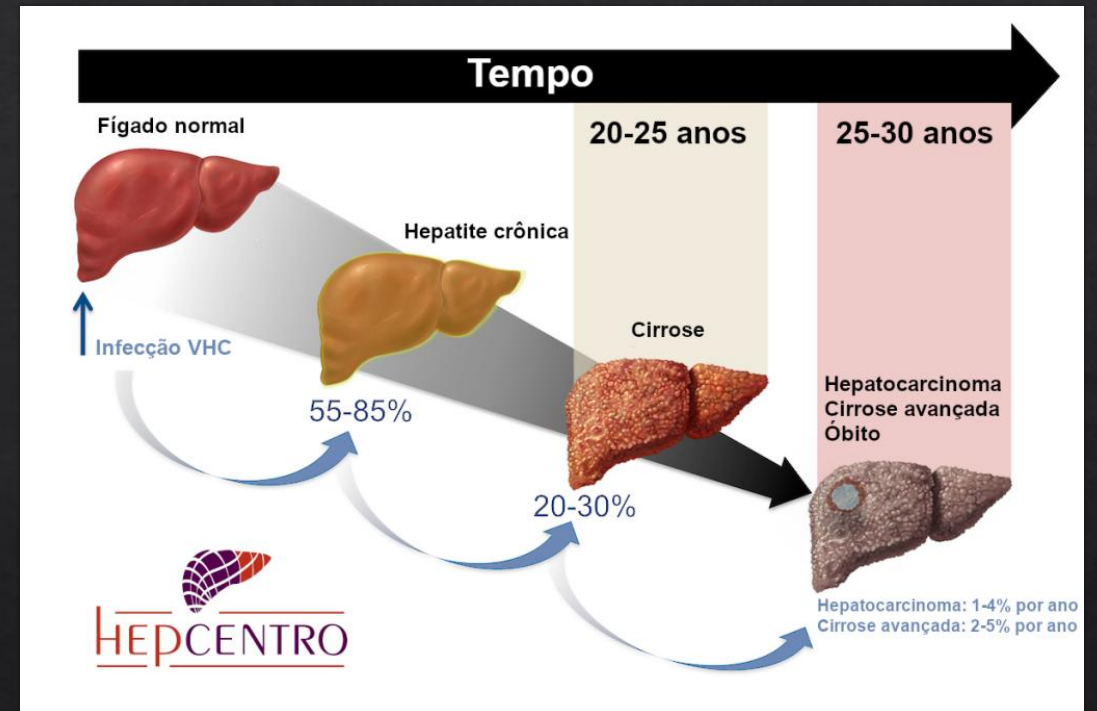
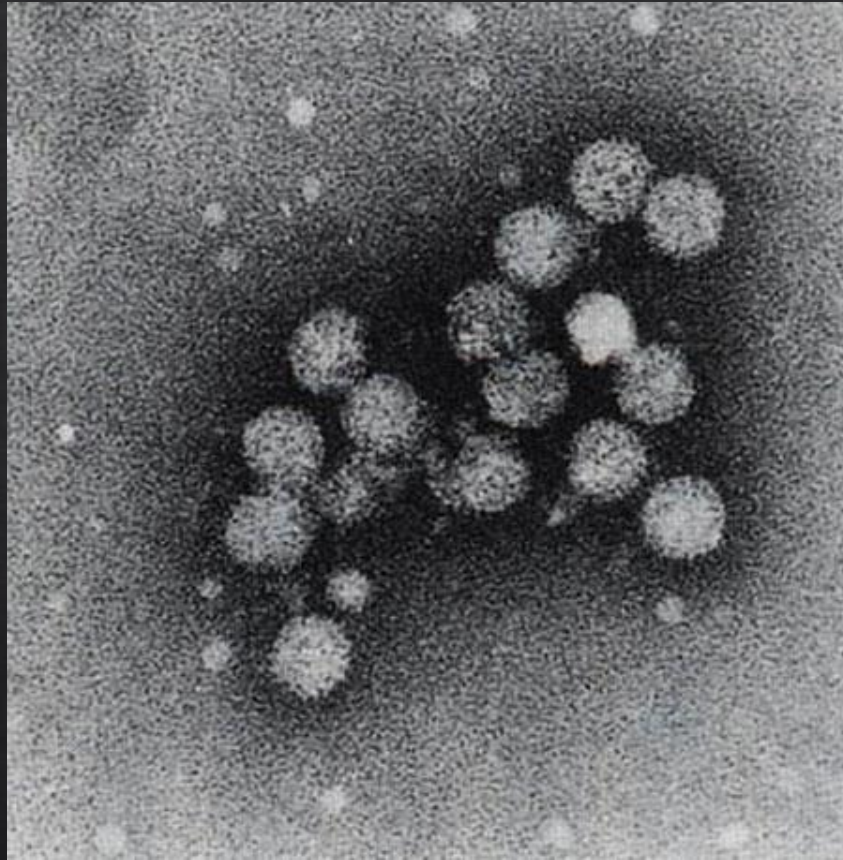
Infeções Virais: Hepatite A (RNA)



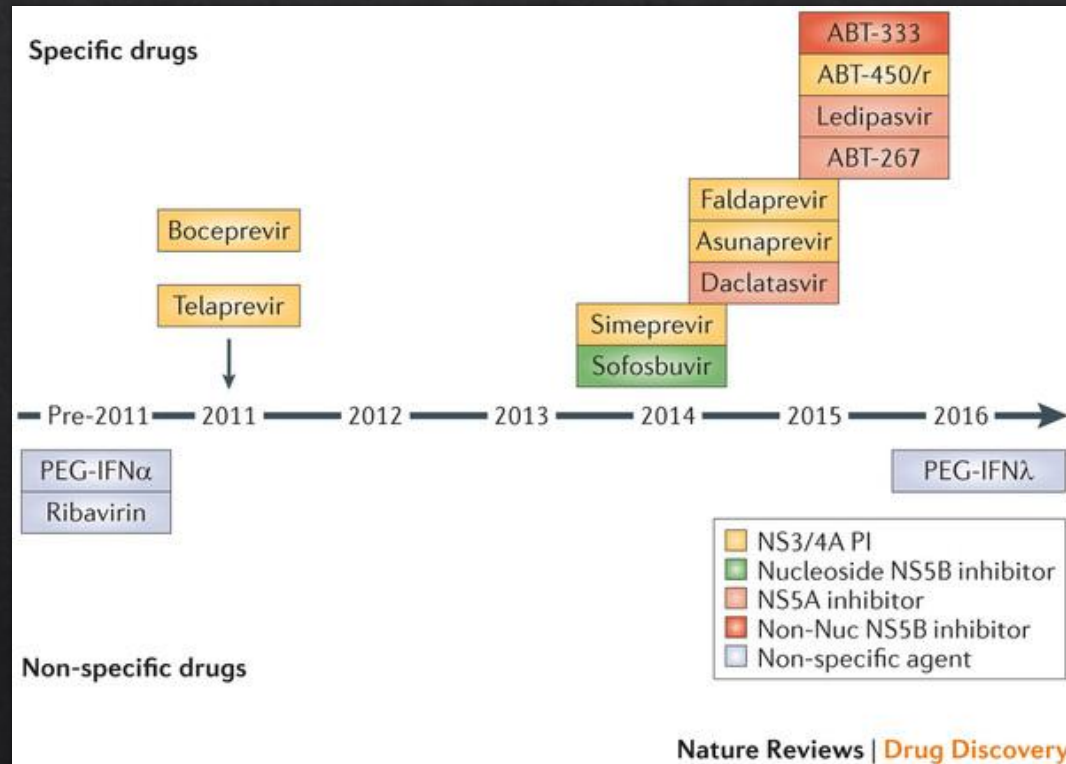
Infeções Virais: Hepatite B (DNA)



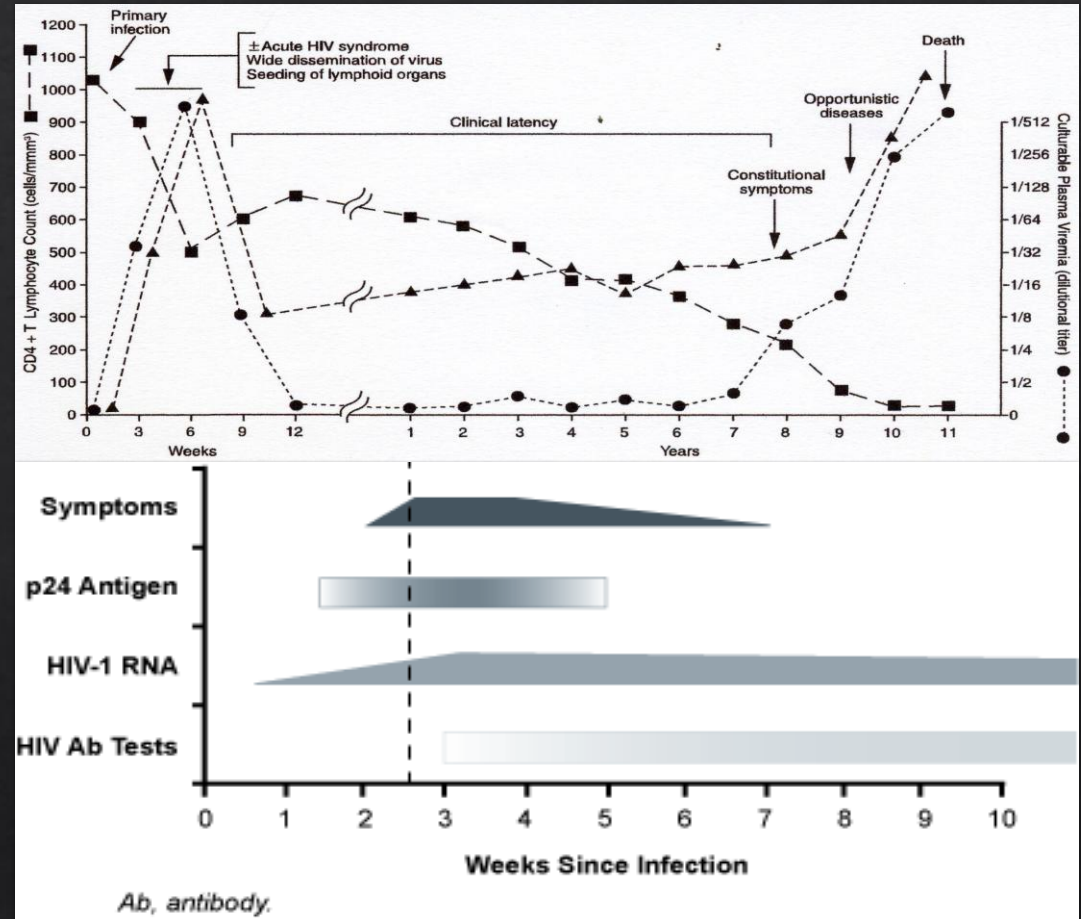
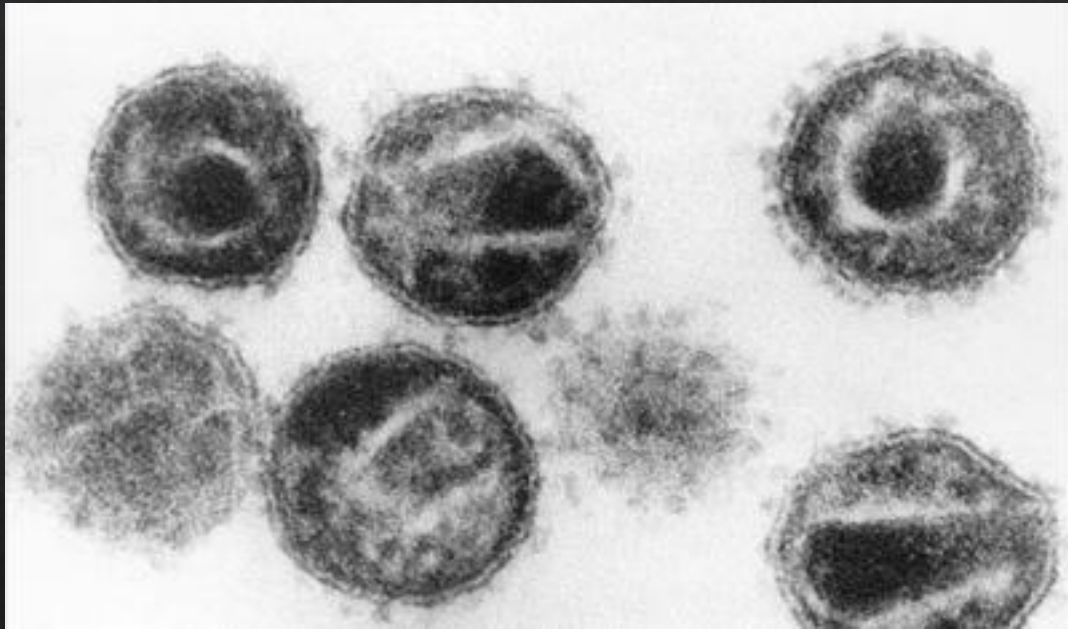
Infeções Virais: Hepatite C (RNA)



As novas terapêuticas da Hepatite C!



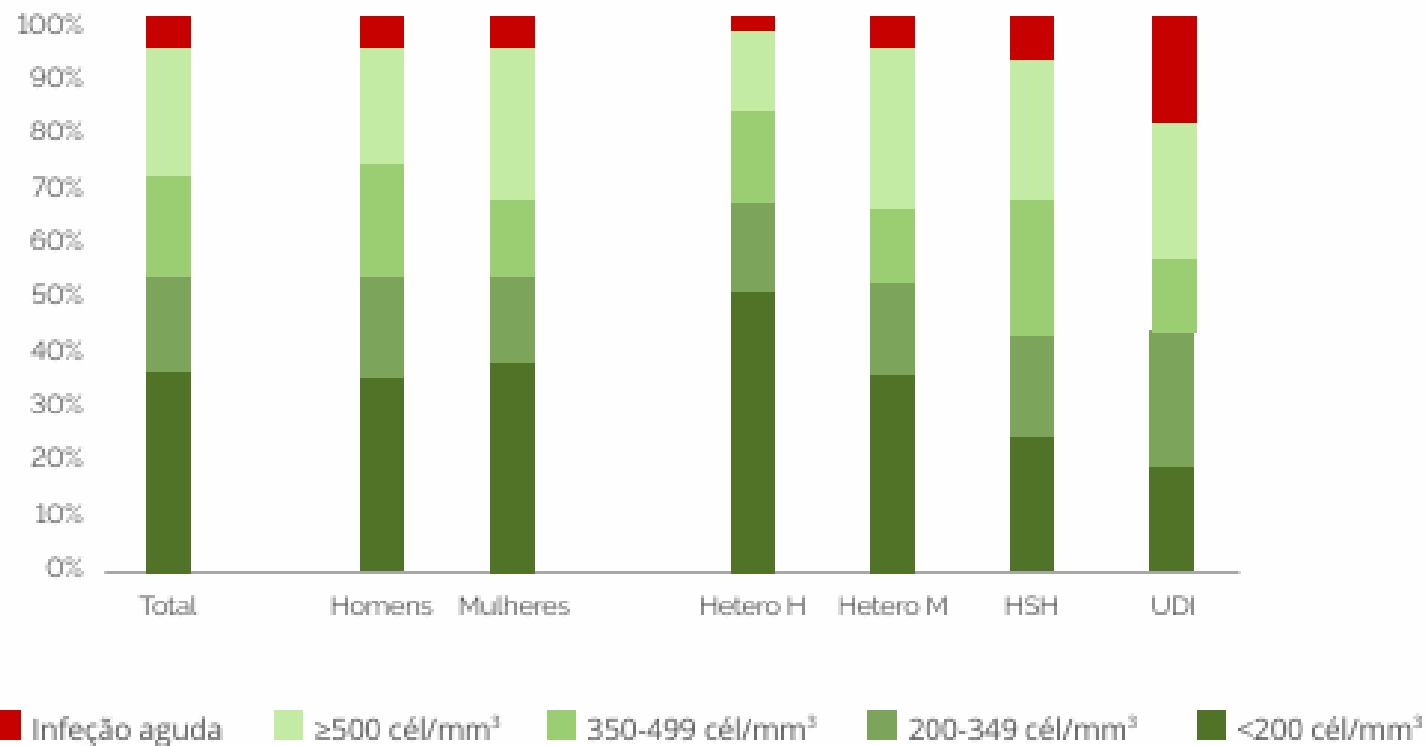
Infeções virais: VIH



VIIH: Atitudes / Situações de Risco

- ◇ **Epidemiology: Risk of HIV Infection after single exposure**
 - ◇ **Transfusion of HIV positive blood: >90%**
 - ◇ U.S. Risk: less than 1 per 100.000 transfusions are HIV contaminated
 - **Percutaneous needle stick: 0.3%**
 - **Receptive anal intercourse: 0.5%**
 - **Receptive vaginal intercourse: 0.1%**
 - **Insertive intercourse: 0.05 to 0.07%**
 - **Oral intercourse: 0.005 to 0.01%**
 - **Blood to mucous membrane: 0.09%**
 - **Blood to non-intact skin: <0.1%**
 - **Maternal to fetal vertical transmission**
 - ◇ 25-30% (s/ TARV)
 - ◇ 1-2% (c/ TARV)

VIH: Apresentação Tardia da Infecção: DGS/INSA 2025



Legenda: Hetero-H - heterossexual-homens; Hetero-M - heterossexuais-mulheres; HSH -homens que têm sexo com homens; UDI - utilizadores de drogas injetadas.

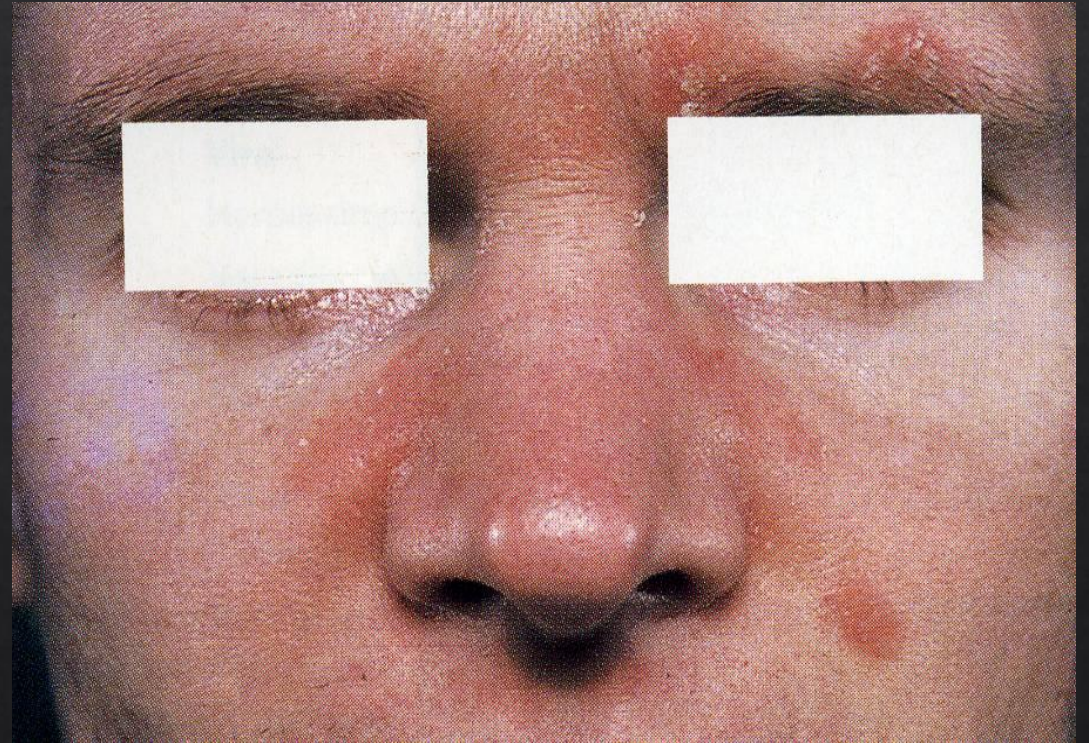
Fonte: DGS-SINAVE

Nota: Esta figura não inclui os casos sem informação relativa aos valores da contagem de CD4.

Primoinfecção VIH: RASH



VIH: Dermatose Seborreica



VIIH: Fulliculite



VIIH: Herpes Zoster



VIIH: Psoríase



VIIH: Candidose oral



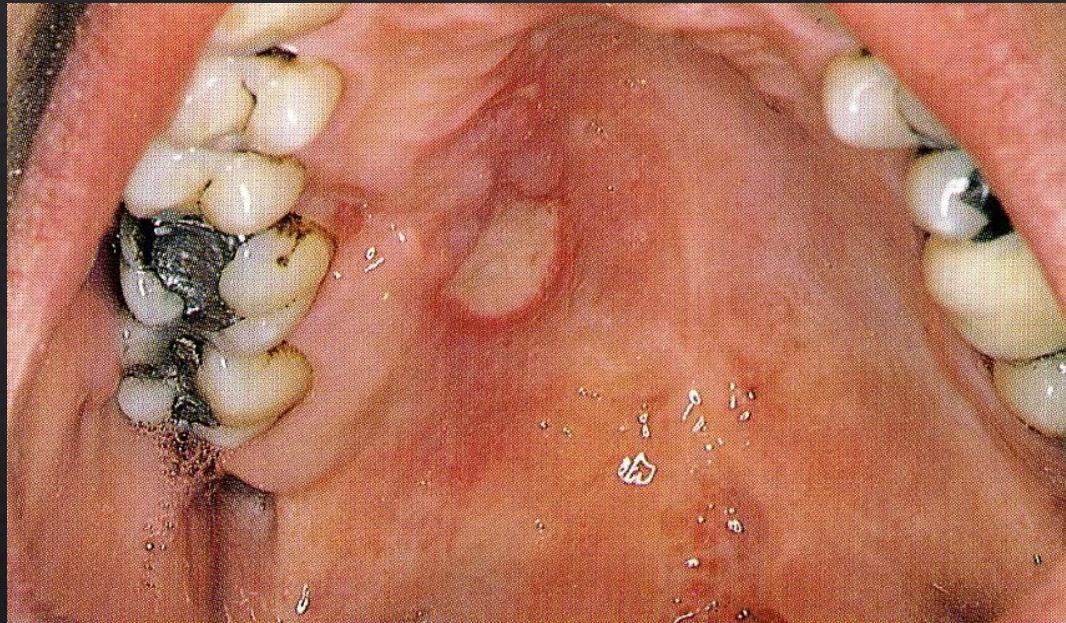
VIIH: Tricoleucoplasia da Língua



VIH: Molusco Contagioso



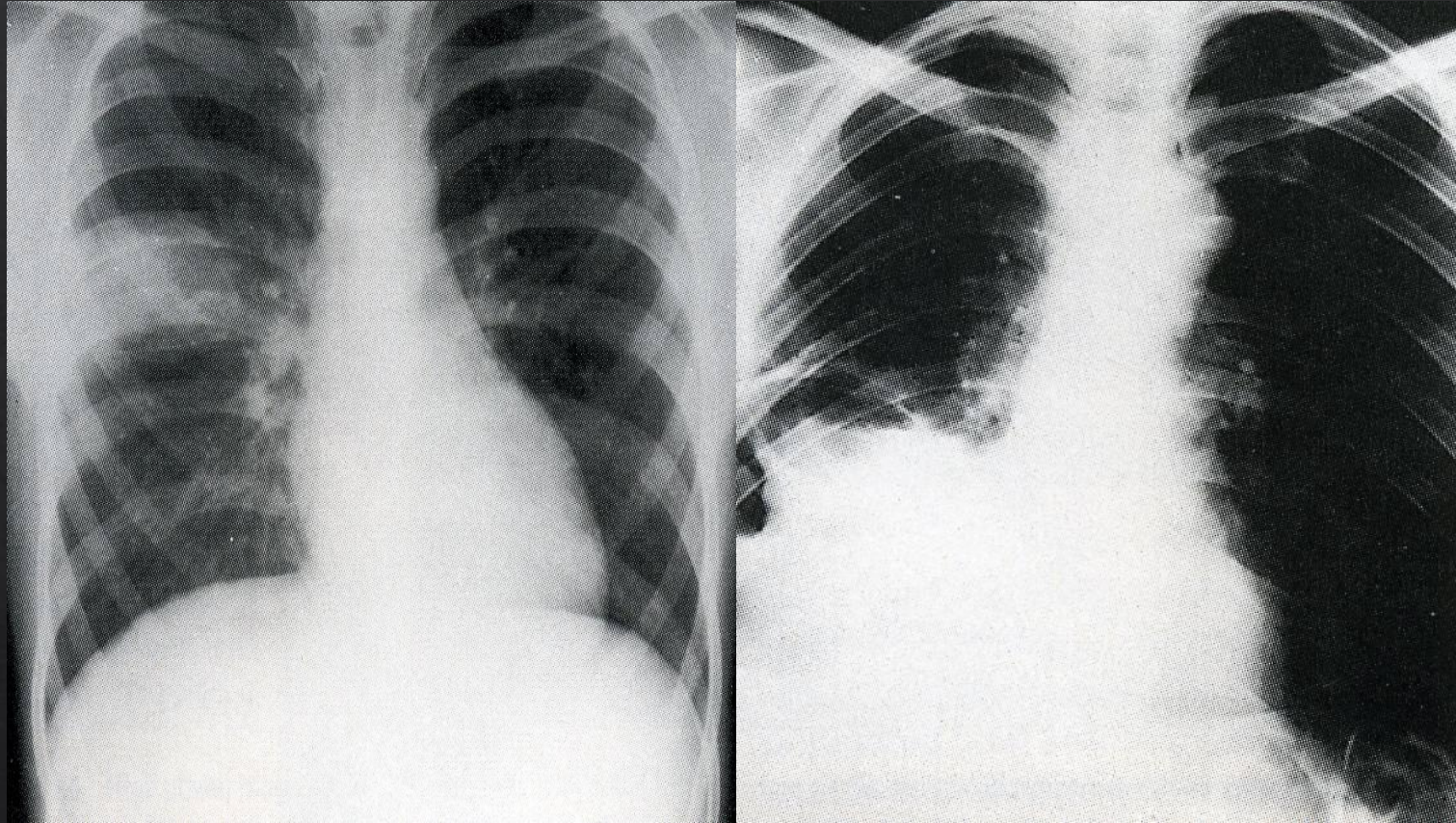
VIIH: Ulcerações (Aftas)



VIIH: PTI (Trombocitopénia)



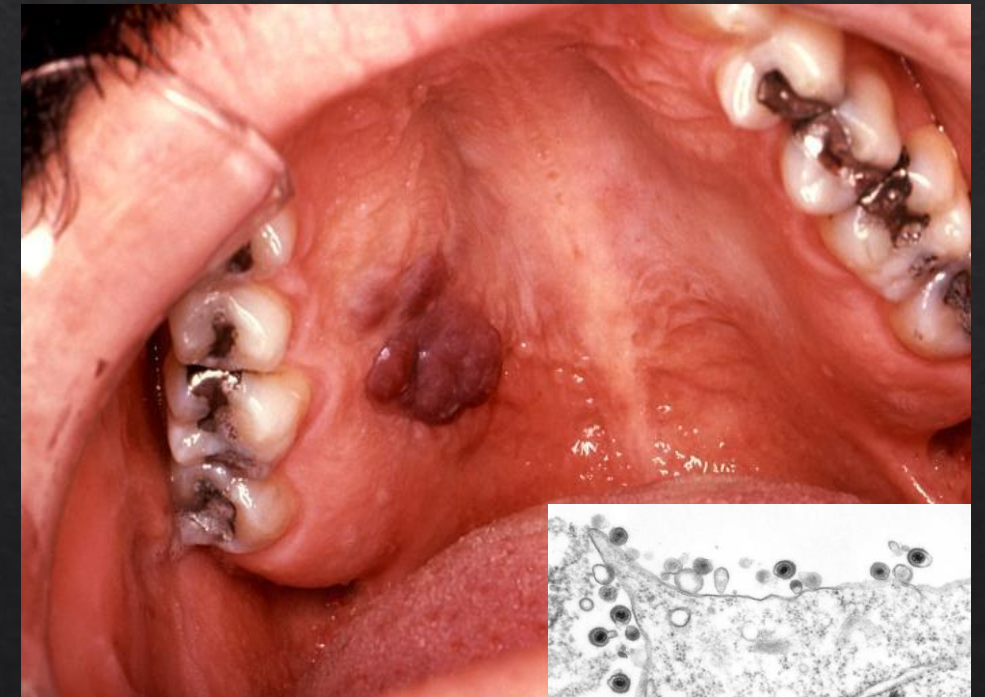
VIIH: Pneumonia da Comunidade



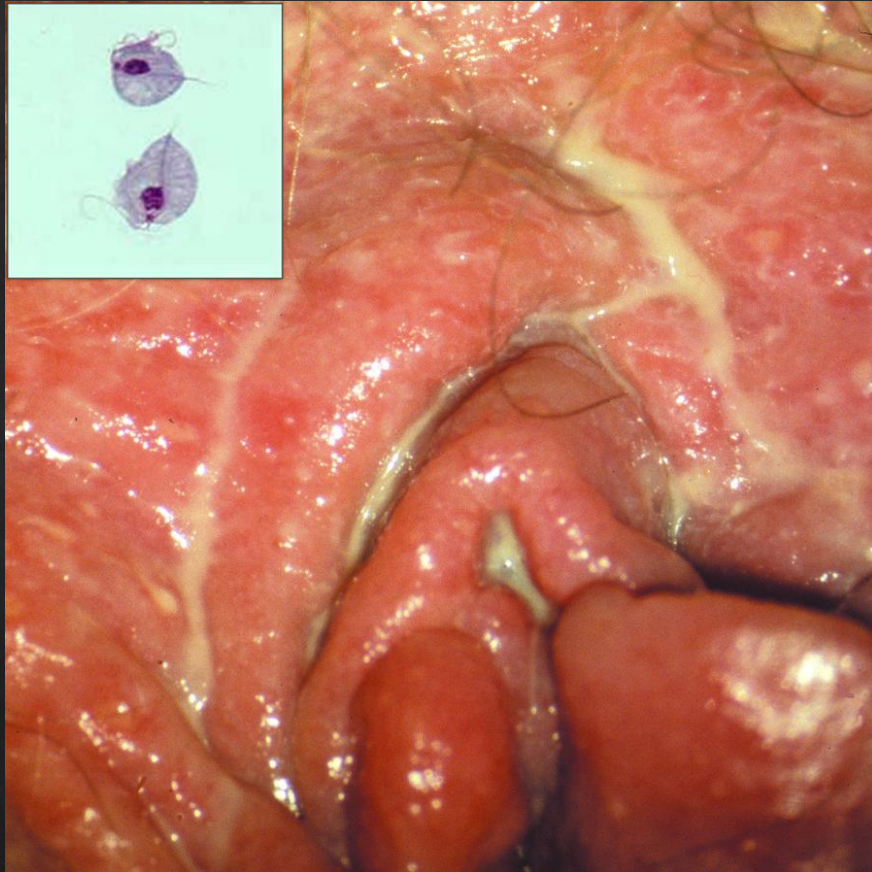
VIIH: Tuberculose Pulmonar



VIIH: Sarcoma de Kaposi Cutâneo - Mucoso



Infeções por parasitas: *Tricomos vaginalis*



Infeções por actoparasitas: Pediculose



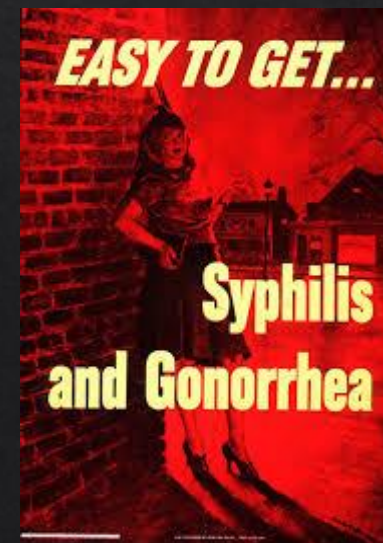
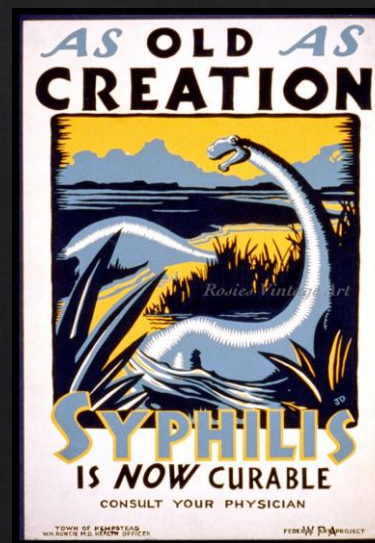
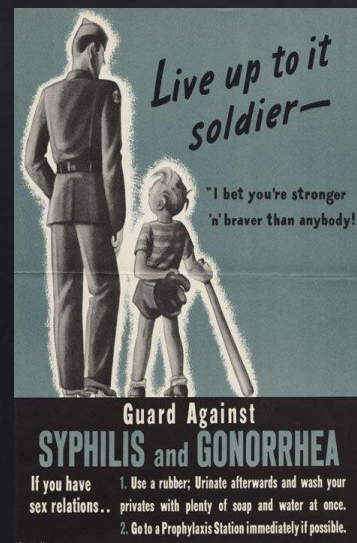
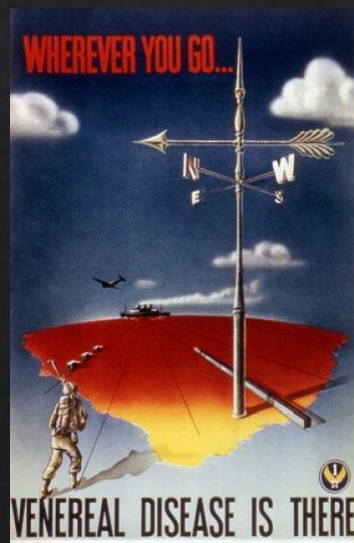
Infeções por ectoparasitas: Sarna



Infeção por Fungos: *Candida albicans*



III)- As ditas “Novas” Realidades



Outros vírus...



ZIKA VIRUS
BIRTH DEFECTS

A black silhouette of a mosquito is positioned at the bottom of the text, appearing to be the source of the information.

Os dramas associados aos novos agentes infecciosos



Spain registers first Zika microcephaly birth in Europe

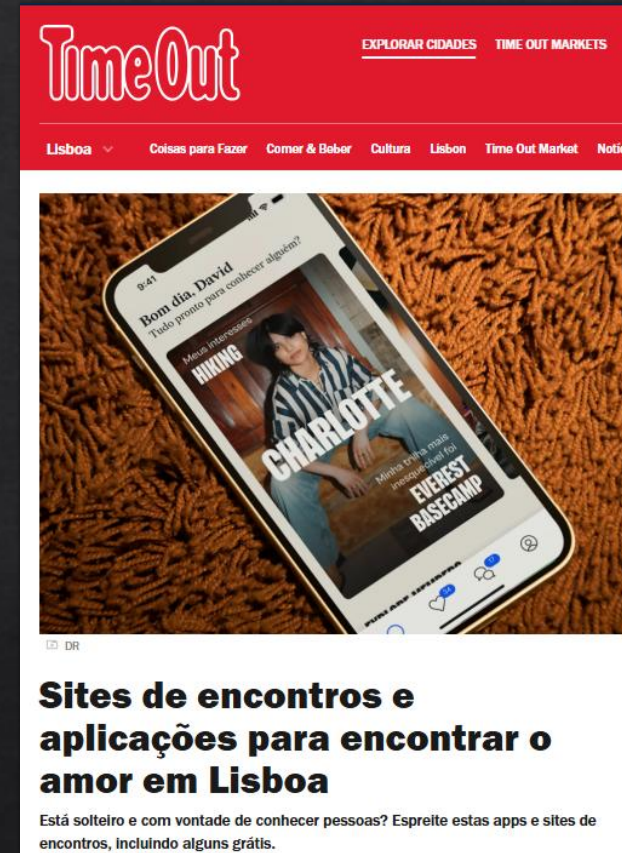
© 25 July 2016



Мрор



A inovação tecnológica e as diversas maneiras de encetar novos relacionamentos

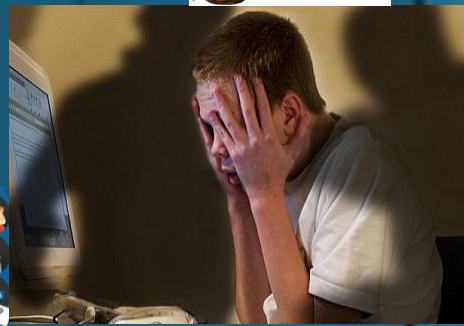


Cyberbullying

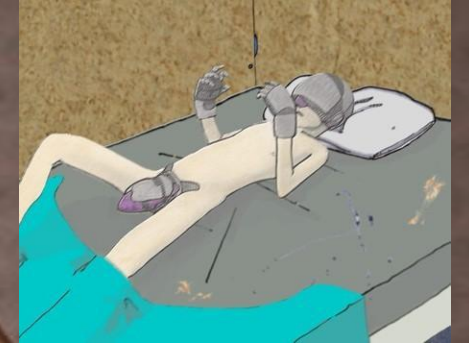


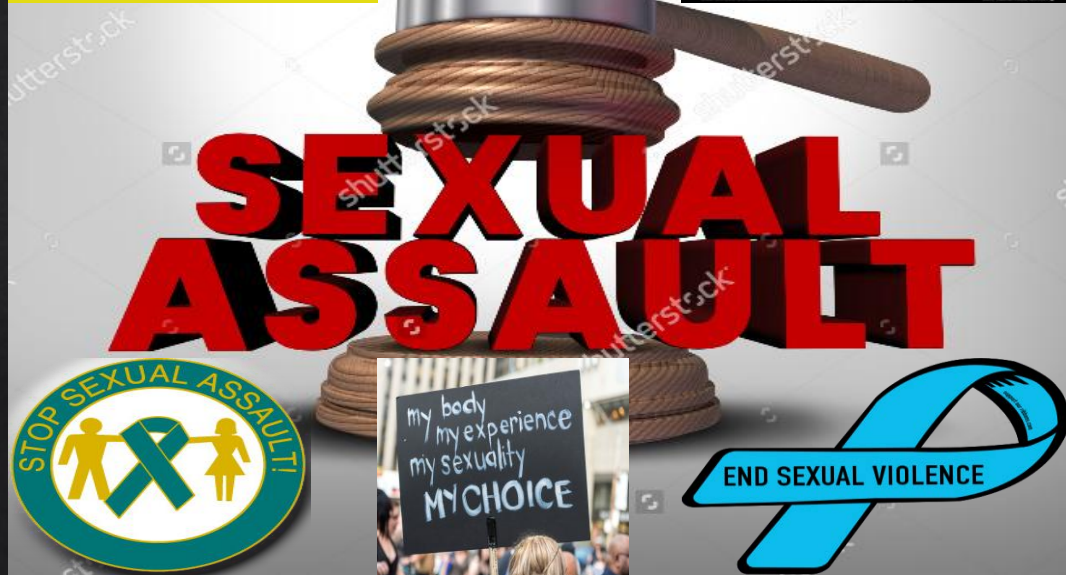
Ciberbulling!

cyberbullying



O cibersexo










A violência praticada e “consentida” (???!!!...) entre os jovens

PAÍS

Mais de metade dos jovens universitários diz já ter sofrido violência no namoro, revela estudo

Por [Tiago Serra Cunha](#) / 15:54 - 14 Fevereiro, 2022 /  516 /  0 /   

PETIÇÃO

Lançada petição para que o *stealthing* possa ser criminalizado em Portugal

🏠 > Europa > Notícias da Europa

Violência sexual online alicia cada vez mais jovens portugueses. Tema já chegou a Bruxelas

Sociedade

Vídeo de alegada violação de adolescente em Loures teve 32 mil visualizações

PAÍS

Jovens entre os 12 e os 16 anos venderam conteúdos íntimos online

Estudo Nacional sobre Violência no Namoro demonstra que jovens ainda aceitam situações de violência

Três quartos dos jovens legitimam violência no namoro

Os jovens não identificam como violência no namoro o controlo, a perseguição, a violência psicológica, a violência sexual, violência através das redes sociais e violência física, adianta um estudo.

Medidas de emergência

◇ Considerar (em caso de contacto c/ parceiro c/ status serológico desconhecido, violação sexual ou agressão propositada ou accidental em que exista contacto em pele não íntegra ou perfuração da mesma c/ fluidos corporais contaminantes, em especial o sangue)

- ◇ Contraceção de emergência
- ◇ HBV (Igb; Vacina)
- ◇ PEP (HIV)
- ◇ ABs para prevenir outras infeções

◇ Que podem não ser necessárias c/ o uso sistemático e adequado dos denominados métodos de barreira quando não se conhece a situação serológica do parceiro (a) sexual



Estar informado, combater a desinformação e ser socialmente responsável

PrEP HIV (e outras infeções)



DOXYPEP

Previne:

- SÍFILIS
- Clamidia
- Ureaplasma
- Micoplasma
- Outras ITS

PrEP
Profilaxia pré-exposição

STOP
HIV

\$

Intransmissibilidade do HIV se CV persistentemente negativa



I = 0

Com o tratamento correto, o HIV se torna indetectável, o que significa **zero risco de transmissão por via sexual**

Informação é solução!

Gestos
Instituição, Comunicação e Género

O que é verdadeiramente inaceitável

ESTILOS DE VIDA

DADEBACK DARLEBACK

Dá-me a tua
SIDA

Com o aparecimento do Síndrome de Insuficiência Imunitária (HIV/SIDA), a forma de encarar a sexualidade sofreu uma mudança profunda e despertou novas preocupações e apreensões na mentalidade humana. Com o aumento dos inúmeros casos de seropositivos na década de 80/90, e o alarmante número de mortes registado devido ao HIV, os efeitos traduziram-se em extensas campanhas de prevenção de forma a consciencializar a sociedade para a necessidade de comportamentos sexuais seguros e para a urgência de pôr um freio na proliferação da doença.

No entanto, as décadas de luta e sofrimento e a perda de inúmeras vidas humanas, vítimas de um dos mais temidos flagelos conhecidos pelo Homem, está a sofrer um revés nas suas pretensões de irradiar (ou pelo menos diminuir) novos casos de Síndrome de Insuficiência Imunitária a nível global... E esse revés tem nome... Bareback!

ESTILOS DE VIDA

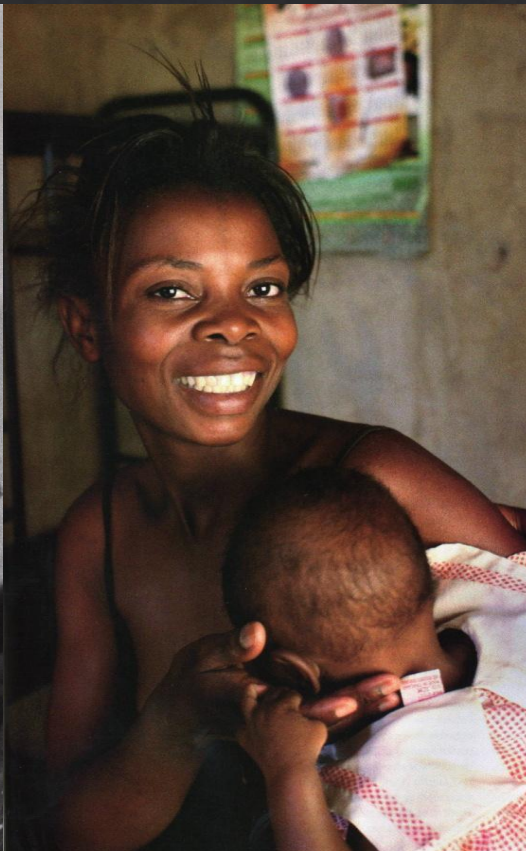
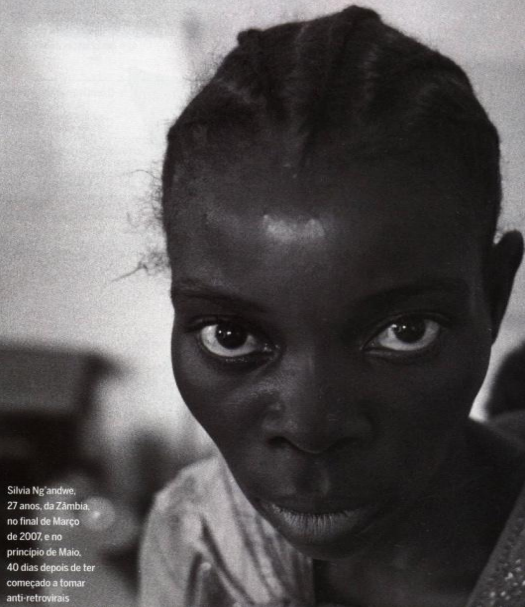
- **Barebacking Party's**
(Festas de sexo em grupo sem uso de preservativo)
- **The Gift**
(o presente)
O HIV
- **Gift Givers**
(doadores de presentes)
Indivíduo HIV positivo que contamina HIV negativo
- **Bug Chasers**
(caçadores de vírus)
HIV- procurando receber o vírus da SIDA
- **Conversion Party's**
(festas de conversão)
Festas onde os bug chasers são convertidos em Gift Givers
- **Fuck of Death**
(foda da morte)
Sexo quando é transmitido o HIV
- **Bug Brothers**
(irmãos de problemas)
Grupo de indivíduos HIV+
- **Charged Cum/Poz Cum**
(ejaculação carregada)
Sêmen com HIV

ÁFRICA QUE MORRE

As cores do VIH

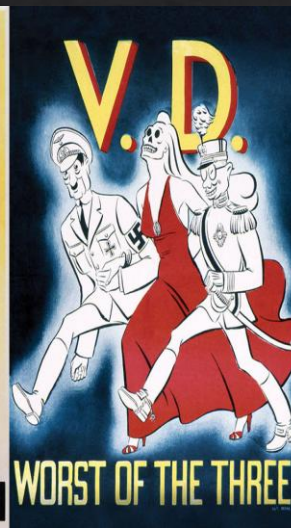
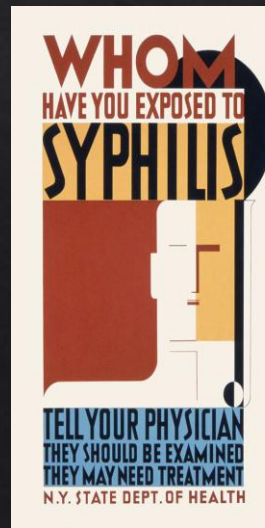
Cem dólares pagam o tratamento, durante um ano. Mas não as estradas, os hospitais ou os enfermeiros necessários para tratar os 4 milhões e 600 mil seropositivos que vivem em África...

POR SARA SÁ TEXTO ANTONIN KRATOCHVIL/VII FOTOS



Silvia Ng'andwe, 27 anos, da Zâmbia, no final de Março de 2007, e no princípio de Maio, 40 dias depois de ter começado a tomar anti-retrovirais

IV)- Mensagens Finais



Grupos de Risco, Situações de Risco e Categorias de Transmissão


DRUG USERS/EX USERS

Q.
Are you concerned about
HTLV III & AIDS?
or
Have you had a recent positive
antibody test?

A.
The Terrence Higgins Trust runs a
self-help and support group for people
like you

Come to St. Mary's D.D.U. every
Tuesday at 7pm

Nearest Tube:
Paddington.
Buses: 361, 36,
15, 136, 7.




TERRENCE HIGGINS TRUST
HELPLINE
01-833 2971
www.tht.org.uk

CONFIDENTIALITY WILL BE RESPECTED

AIDS

IS EVERYONE'S PROBLEM



1991 400 DEATHS A MONTH
1/4 MILLION INFECTED

WHAT YOU CAN DO

- Get the facts and share them with your family and friends
- Know your sex partners
- Ask questions about past sexual history and drug use
- Be honest about your past

If in doubt use a condom (check for sexual intercourse). The AIDS virus cannot get through a condom if it is properly used and does not break. Never share drug needles.

Write for a leaflet for:
1991-92
100, 101, 102
103, 104, 105
106, 107, 108
109, 110, 111
112, 113, 114
115, 116, 117
118, 119, 120
121, 122, 123
124, 125, 126
127, 128, 129
130, 131, 132
133, 134, 135
136, 137, 138
139, 140, 141
142, 143, 144
145, 146, 147
148, 149, 150
151, 152, 153
154, 155, 156
157, 158, 159
160, 161, 162
163, 164, 165
166, 167, 168
169, 170, 171
172, 173, 174
175, 176, 177
178, 179, 180
181, 182, 183
184, 185, 186
187, 188, 189
190, 191, 192
193, 194, 195
196, 197, 198
199, 200

AVERT UK AIDS EDUCATION BOARD

Informação, Formação e Alteração dos Comportamentos






This won't open the door to AIDS.

There is no evidence that a person can get AIDS from door knobs, toilet seats, handshakes, dishes, food or from daily contact with a person who has AIDS. In fact, no one knows for sure what causes AIDS. Scientific research indicates that gay and bisexual men exposed to the repeated exchange of certain body fluids (semen, feces, blood) are at highest risk. Persons who share needles to inject drugs are also at high risk.

For information or for help, call the New York State AIDS Hotline:
1-800-462-1884
It's toll-free and confidential.

AIDS Institute - New York State Health Department

NONE of these



will give you AIDS

Medical studies show that the AIDS virus cannot be transmitted via the following routes:
cups, glasses & cutlery, toilet seats, swimming pools, mosquitoes and flying insects, blood donation.

AVERT

AIDS Virus Education & Research Trust
P.O. Box 91
Hempstead
New York 11552
631-215-1100

A Infecção não se diagnostica pela simples aparência de cada um




**She shows
all the signs of
having HIV.**

There are no signs you can see. You just can't tell from outward appearance who is infected with HIV. The only way to know for sure is to get tested for HIV. And, if you're not sure, get tested for HIV. Or call the National AIDS Hotline at 1-800-452-5231. Call 1-800-242-2689 (T.V.) for details.

HIV is the virus that causes AIDS.



© Centre for Communicable Diseases/Avert

**Get tested for HIV
– make healthy choices**



- Get early treatment.
- Live healthily.
- Always use a condom – protect yourself and your partner.

Be sure get confidential counseling and HIV testing at no cost. Speak to a health worker to find out more.

 **Khomanani**
Caring together 

1-800-242-2689 (T.V.)
www.aids.gov

O Amor e a Paixão não protegem do Contágio



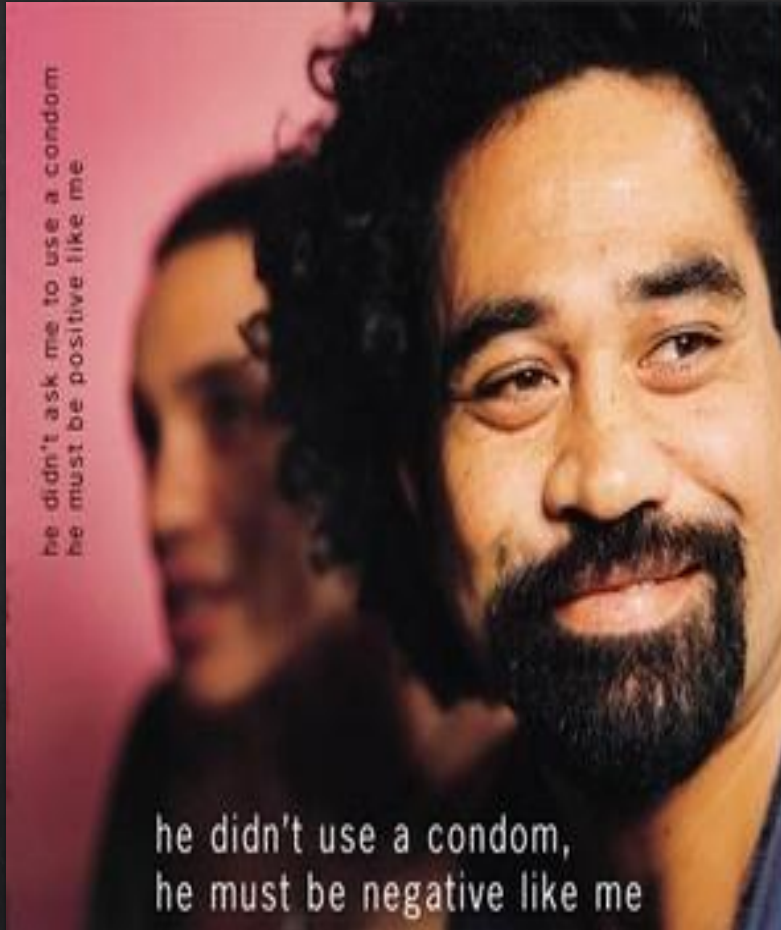
HE'D TELL ME IF HE'S
NEGATIVE.

HE'D TELL ME IF HE'S
POSITIVE.

HOW DO YOU KNOW
WHAT YOU KNOW?

www.gaylife.org
415.863.AIDS

 
EVENTS, WORKSHOPS, COUNSELING



he didn't ask me to use a condom
he must be positive like me

Assumptions don't
work. Because
he mightn't tell
you... Because he
might not know...
Because you
might not know.

The bottom line
is assumptions
won't stop HIV—
condoms will.

Bottom line
NEW ZEALAND
AIDS FOUNDATION
PO BOX 1041
DUNEDIN
0800 55 55 55
/AVERT

A melhor protecção é a adopção permanente de práticas seguras

NO ONE IS IMMUNE



FROM HIV/AIDS.
NOT LESBIANS, NOT GAY MEN, NOT BISEXUALS, NOT STRAIGHTS...NO ONE.
BUT THERE ARE WAYS TO PROTECT YOURSELF AND YOUR PARTNER
LEARN WHAT'S SAFER SEX AND WHAT'S NOT. LEARN TO PLAY SAFELY.

FOR INFORMATION ON AIDS AND HOW TO AVOID GETTING HIV, OR IF YOU OR A FRIEND HAVE ANY QUESTIONS ABOUT BEING LESBIAN OR GAY, CONTACT US AT THE METROPOLITAN INSTITUTE. ALL SERVICES ARE FREE AND CONFIDENTIAL TO YOUTH AGES 12 TO 21. WE'RE LOCATED AT 401 WEST STREET IN BRIGHTON VILLAGE. CALL US AT (212) 693-9931 (TTY) 621-8931. REMEMBER... WE'RE HERE FOR YOU.

© : AVERT


**A RUBBER IS A FRIEND
IN YOUR POCKET**



**UN AMIGO ES UN CONDÓN
EN EL BOLSILLO**

FOR ANY INFORMATION, CALL THE
PARA MÁS INFORMACIÓN LLAMA AL **GMHC** HOTLINE: 212-807-6655

Pensar que as más notícias só chegam aos outros é uma atitude fundada na mais profunda ignorância da crua realidade

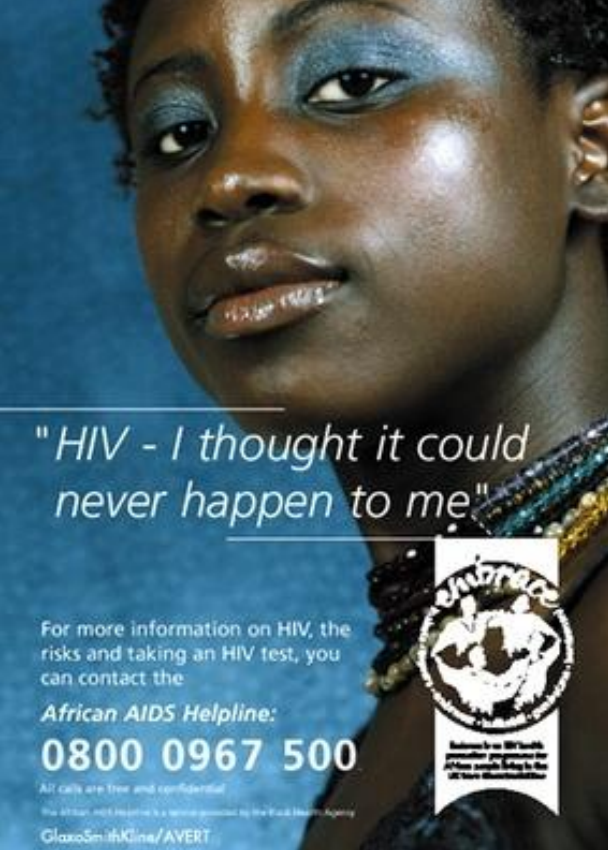



**PREJUDICE
IS ROOTED IN
IGNORANCE**

AS ANYONE LIVING WITH HIV WILL TELL YOU

HIV isn't far passed on by living with, working with or even caring for someone who has HIV. So why are we so prejudiced against people with HIV? People with HIV are still people – parents, children, professionals and members of our community – with the same rights to human dignity and equal opportunities as anyone else. And like anyone else, need the love and support of family, friends and the whole community. Prejudice? Think about it.

© Terrence Higgins Trust/Avert



"HIV - I thought it could never happen to me"

For more information on HIV, the risks and taking an HIV test, you can contact the

African AIDS Helpline:
0800 0967 500

All calls are free and confidential.
The African AIDS Helpline is a service provided by the Public Health Agency
GlaxoSmithKline/AVERT



Embrace is an HIV health promotion programme for young people living in the UK and South Africa.

Um Doente

◇ “... quem me infetou? Quantos terei eu infetado? Esta dúvida dilacerante, esta culpabilização doentia que só a racionalidade permite atenuar, persegue-me no dia a dia ... o sexo não era um fim em si! Não era a meta pela qual lutávamos! Mas era apenas uma fase dessa comunhão, dessa partilha libertadora, que nos separasse da mediocridade de uma vida espartilhada por lucros feitos ou a fazer ... após uma fase de descrédito, seguiu-se a fase de interiorização, com longas noites de insónia, o vasculhar milimétrico do passado, a análise de todas as possibilidades e, o retorno de mãos vazias à realidade, a ignorância e a ilibação de um comportamento também inocente, de alguém que funcionou como elo de transmissão inconsciente ...”

◇ “... o tempo, uma nova noção de tempo, em que a precariedade leva a valorizar em extremo cada momento, e a descoberta de mil pequenos detalhes, outrora perdidos no turbilhão sensorial ... como viver com a permanente mentira que resulta da abjeta condição a que são relegados os que, como eu, fizeram da heterodoxia o seu modo de vida ... como tranquilizar o condenado a uma morte a prazo, a quem é negado um futuro, prisioneiro do presente e em permanente auto-reflexão sobre o passado ...” (sic.)



O que eu escrevi

- ◇ “Como é certamente sabido, a sexualidade não se esgota na genitalidade e extravasa largamente a função inata de perpetuação da nossa espécie, sendo essencialmente alimentada pela inebriante energia libertadora do erotismo, qual imprescindível força primordial propulsora presente desde o início da vida até ao final da existência ao longo da nossa história individual e coletiva, tal como Freud tão bem nos soube explicar.”
- ◇ “De realçar também o facto de o sexo ser também veículo de algumas doenças verdadeiramente míticas desde a conturbada era das Descobertas até à das Descolonizações, levadas a cabo desde o séc. XVI até ao séc. XX pelas principais potências políticas do velho continente europeu (a Sífilis e a SIDA) e, por atávico temor, da própria morte, razões pelo que irão continuar a motivar sempre reflexões até ao final dos tempos”.



LACPEDI
Contributos para a
Medicina e História de Coima

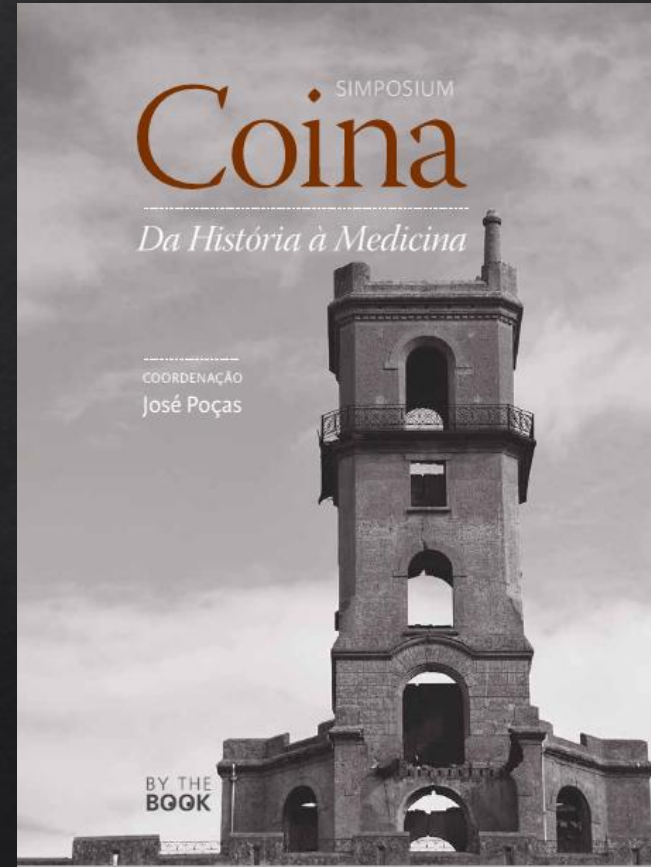
12 ABRIL'25
9h00 - 17h00
Sede da URCDC
(União Recreativa e Cultural de Coima)

Organizado por



O que eu disse

- ◊ “Na minha visão meramente pessoal, entendo que deve idealmente supor uma recíproca troca de prazer imbuído de um sentimento de comunhão e de dádiva, qual extensão ou corporização de um amor que se pretende tão duradouro quanto for assim sentido e desejado pelos intervenientes. Contudo, reconheço que não se pode obrigar a que todos pensem e ajam da mesma forma e para sempre, embora tenha sido com estes valores, que reputo de eticamente importantes, que fui educado, com que eduquei os meus filhos e que gostaria que estes o fizessem aos meus netos que aqui estão a escutar agora o seu avô.”



Investir (bem) agora ...



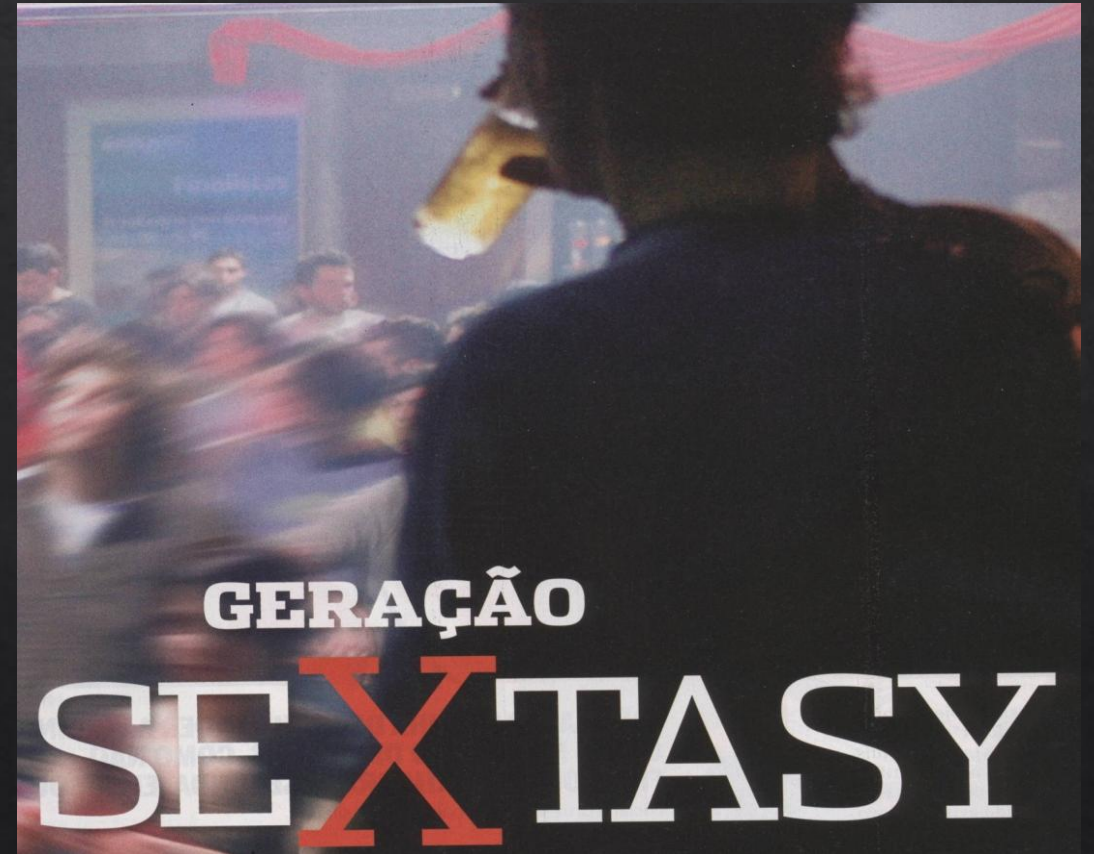
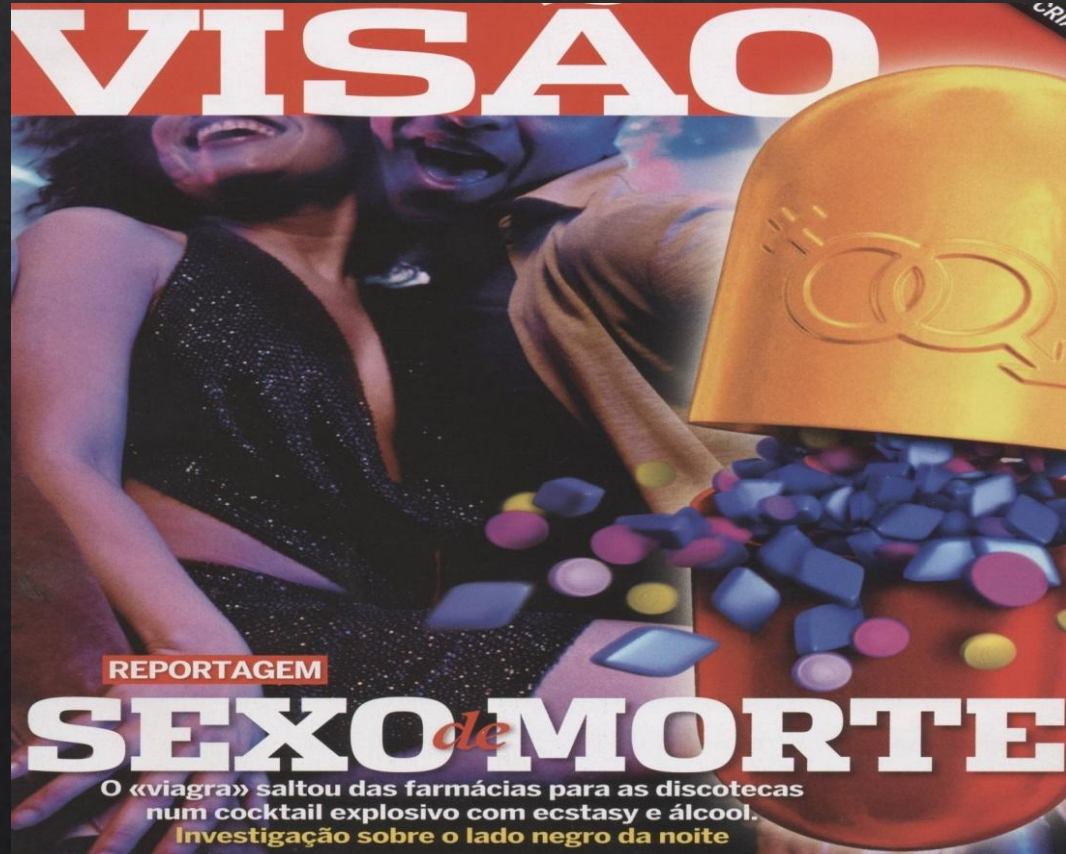
O convite parte dela e não pode ser mais explícito: “Amor, vamos para a casa de banho?” Entusiasmado, o miúdo responde que sim, claro, e tramam-se nos sanitários da Escola António Arroio, em Lisboa, mesmo à frente da escadaria do segundo andar. Ai não há discriminação por sexos: tanto entram rapazes como raparigas (e às vezes esquecem-se de fechar a porta); as paredes estão cobertas de grafitis de cores garridas; e há mensagens de forte carga sexual. Também Sara deixa o seu contributo na parede. “Dei aqui uma queca três vezes”, escreve com uma esferográfica, depois da aventura sexual com o namorado, quando tinham ambos 16 anos. “É o sítio reservado, onde podemos estar mais à vontade”, explica ela, habituada às brincadeiras proibidas na escola. Sem casa disponível, nem dinheiro para ir a uma pensão, Sara só via saída no liceu. “Sempre é gratuito”, ri-se. E se é certo

que tinha receio de ser apanhada, o desejo sobrepunha o resto. “Dava uma vontade de deixava de ser importante.”

Sara corre riscos e tem noção mas também sabe que é difícil. “Ninguém foi apanhada porque: para 1300 alunos António Arroio, entre os 16 e os 18 só há 20 vigilantes a funcionar - número reduzido para o que se passa nas dez casas de banho que se passa nas dez casas de banho. Muitas delas em sítios deservidos exigia que os vigilantes estivessem permanentemente nos sanitários, o possível. Não temos recursos suficientes”, diz à SABADO a presidente do conselho directivo, Benedita Salema, embora de comportamentos sexuais não há indícios de que isso se tenha tecido, nem recebemos queixas.

As estatísticas contrariam a Sara. Em média, 11 em

... ou pagar (mais) depois!



Hoje, como ontem e SEMPRE!

Syphilis could have ruined my home, but...



the Doctor found my infection and **REGULAR TREATMENTS** saved me and my children

Don't be a Dope... Play Safe!

Pick-ups spread **SYPHILIS and GONORRHEA**

Guard against infection

If you have sex relations...

1. Use a rubber; Urinate afterwards and wash your privates with plenty of soap and water at once.
2. Go to a Prophylaxis Station immediately if possible.

*Don't be a Dope... Avoid **VD** (Venereal Disease)*

STAMP OUT SYPHILIS AND GONORRHEA

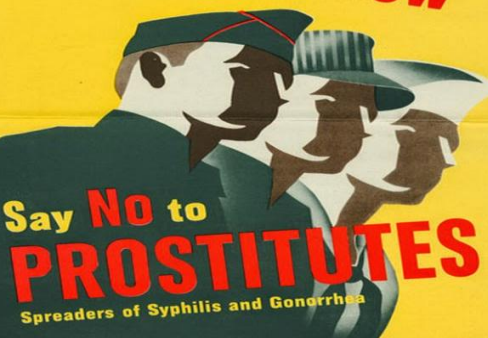


HAVE YOU HAD YOUR BLOOD TEST AND EXAMINATION

GO TO YOUR DOCTOR OR DEPT. OF HEALTH

BUREAU OF SOCIAL HYGIENE, 51 ITUVVEFAST PLACE, S.I.

men who **Know**



Say **No** to **PROSTITUTES**

Spreaders of Syphilis and Gonorrhoea

She may be..



a bag of **TROUBLE**

SYPHILIS - GONORRHEA



LOADED?

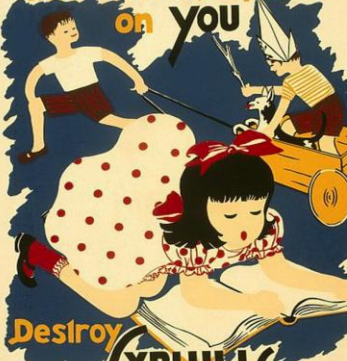


Don't take chances with **Pickups!**

VD IS NOT

Loose Women may also be **LOADED** with Disease

Their Health Depends on **you**



Destroy **SYPHILIS**

COOPERATE WITH YOUR LOCAL HEALTH AGENCY.

our carelessness



their secret weapon

PROPHYLAXIS PREVENTS VENEREAL DISEASE

O que foi prometido em termos oficiais e as dúvidas que permanecem

EDUCAÇÃO

Onde está a educação sexual?

Todas as semanas, os temas que interessam aos alunos, aos pais, e aos professores, pelas jornalistas Andreia Sanches e Cristiana Faria Moreira.



Andreia Sanches

Público.pt

SOCIEDADE / CIDADANIA  Ativar alertas

OBSERVADOR

Ministro garante que Educação Sexual não vai desaparecer dos currículos

Este artigo tem mais de 6 meses

Fernando Alexandre, ministro da Educação, afirma que "não é verdade" que a Educação Sexual tenha sido excluída, tanto de Cidadania e Desenvolvimento, como dos currículos escolares em geral.

EQ SIC NOTÍCIAS

EDUCAÇÃO

Novas diretrizes mantêm a educação sexual nas aulas de Cidadania, mas agora integrada na área da saúde

As novas diretrizes para a disciplina de Cidadania foram publicadas, mantendo a educação sexual no currículo, agora integrada na área da saúde. O plano reduz as áreas de estudo de 17 para oito.